

EDIÇÃO 1065 - JUNHO 2023

LUZ NAS TREVAS

Sua conexão com a família CIBI



DAS TREVAS PARA A LUZ

O PODER DO EVANGELHO

O poder do Evangelho se revela quando obedecemos a ordem de Jesus. Assim, seus efeitos são notados na vida dos que creem.

APRENDENDO A ORAR

As crianças devem aprender que podem orar em qualquer lugar e sobre qualquer motivo, mas que as respostas de Deus são para glorificá-Lo: "Clame a mim no dia da angústia; eu o livrarei, e você me honrará" (Sl 50.15).



Feliz dia do pastor!



CONVENÇÃO DAS IGREJAS
BATISTAS INDEPENDENTES

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Banda gospel que canta "Eu me Rendo"	▼	Rival de Ana (I Sm 1:4-7)	Gerald Thomas (Teatro)	▼	(?) José, jornalista esportivo	Fruto da árvore que é símbolo da resistência no sertão	Abraão	▼
Joaquim (Dn 1:1)	▼			▼				▼
"Público-alvo" da pregação de Paulo	▶			▶				
▶					Matemática (abrev.)	▶		
"Berço" de Jesus no presépio		Formato do cabo do guarda-chuva		Patricia (?), apresentadora da TV	▼		Graceja	▶
▶							Moem: trituram	▶
Movimento religioso que dividiu os cristãos entre católicos e protestantes		Gravata, em inglês	▶				Arco, em francês	▶
▶		São finalizadas com a coda Irado	▼	Simplória; ingênua	▶			
▶				Genitora	▼		Milho torrado (bras.)	▶
Correr, em inglês	▶			Milha marítima (Naut.)	▼		Órgão da ONU	▶
O maior do Sistema Solar é Júpiter	▶					Segurar com força		
Muda (Bot.)							Nome de doze Papas	
▶					(?) do Bandolim, músico brasileiro		Torta, em inglês	▶
Candidata de concurso de beleza		(?) - azul, ave amazônica		Fenômeno sonoro comum no cânion	▶		Carruagem fechada	▶
▶					(?) - bio, diesel pouco poluente			"Beija (?)", sucesso de Marisa Monte
Sinal da traição de Judas			Guarda-chuva (pop.)	▶				▶
▶					Jesus e Barrabás ante Pilatos	▶		

BANCO 3/arc — pie — run — tie, 4/cupé — umbu, 5/jacob, 6/penna.

O conteúdo da Palavra Cruzada é gerado pela Coquetel.

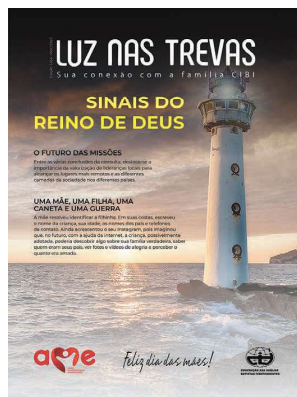
A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

SOLUÇÃO

da edição de Maio de 2023

	R		S						
C	O	N	V	E	R	S	A	O	
S	A	M	B	A	L	A	T	E	
R	A			O	I		L	M	
P	N	E	U		N		I		
I	O		R		H	A	N	S	
I	N	S	O	N	I	A		E	
T	B	A	R		D	A	R		
F	E	B	R	E	A	T	A	R	I
I	D	E		R	I	V		C	
A	R	D	E	N	T	E		A	T
O	A		O	B	V	I	A	R	
	V	Q		A	Ç				
P	I	A	U	I	A	L	I		
C	I	D		E	T	E	R	N	A

JORNAL LUZ NAS TREVAS - ASSINE JÁ



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



(Editora filiada à)
editores cristãos

Presidente

Jeferson de Souza Silva

Membros

Roberto Monteiro de Castro, Susana Couto Pimentel, Igmar de Freitas, Ana Ester Knispel Brakmann, José Carlos Loureiro e Leonel Dimússio Santos

Jornalista Responsável

Redação
Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Diagramação

Editora Senáculo

Revisão Gramatical

Script Assessoria

Distribuição

Editora Batista Independente
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)
CEP: 13087-221
Telefone: (19) 3296-1560
E-mail: pedidos@ebi.org.br

Imagens utilizadas

Freepik, Freeimages, Unsplash e Pixabay

Formato 23 x 30cm
Papel: Off-Set 63g (miolo)
Montserrat, Times New Roman (texto), Montserrat, Impact (títulos e subtítulos)

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.
3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.
4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.
5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo *Jornal Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.



EVANGELHO DE CONVERSÃO OU DE ADESÃO?

Embora os dados do Censo 2023 ainda não tenham sido divulgados, pois está previsto para junho, os últimos números apontavam para uma população evangélica no Brasil com cerca de 40 milhões de pessoas. Sem dúvida, um número expressivo; ainda mais se comparado com dados proporcionais de outras nações. Igrejas evangélicas no país, que reúnem essas pessoas¹, têm os mais diversos formatos, tamanhos e “gostos”: pentecostais, tradicionais, neopentecostais, “churchs”, congregacionais, episcopais, em pequenos grupos, de grande porte, de pequeno porte, etc. Contudo, uma pergunta importante a ser feita é: ao custo de qual tipo de mensagem esse crescimento tem se dado? Trata-se de um Evangelho de conversão ou de adesão? Por adesão, entende-se aquela mensagem que, em nome do “amor”, aceita o pecador procurando apenas “acomodá-lo” de alguma forma no seio da igreja, sem confrontação pela Palavra às práticas divergentes à vontade de Deus; ao contrário, são somente mensagens de aceitação, de incentivo, de “autoajuda”, etc. Seria algo do tipo: “Venha como está e pode permanecer como está... o importante é você se sentir bem em nosso meio”.

Jesus disse a Nicodemos: “*Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo*”². William Hendriksen explica que “uma pessoa só pode ver o reino de Deus se nascer de cima, ou seja, se o Espírito implantar em seu coração a vida que tem sua origem não na terra, mas no céu. Nicodemos não poderia continuar imaginando que distinções terrenas ou nacionalistas poderiam qualificar alguém a entrar nesse reino, nem que qualquer melhora no comportamento exterior de uma pessoa, em sua busca para cumprir a lei, era tudo o que bastava. Precisava haver uma mudança radical”³. Quando Jesus iniciou o seu ministério, a mensagem era simples e clara: “*Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo*”⁴. Arrependimento foi, e será sempre necessário. Nesse sentido, a história de Zaqueu⁵ ilustra bem o que o Evangelho de Cristo faz com alguém: “*Ele queria ver quem era Jesus, mas, sendo de pequena estatura, não o conseguia, por causa da multidão. Assim, correu adiante e subiu numa figueira brava para vê-lo, pois Jesus ia passar por ali. Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e lhe disse: ‘Zaqueu, desça depressa. Quero ficar em sua casa hoje’. Então ele desceu rapidamente e o recebeu com ale-*

gria. Todo o povo viu isso e começou a se queixar: ‘Ele se hospedou na casa de um pecador’. Mas Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: ‘Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais’. Jesus lhe disse: ‘Hoje houve salvação nesta casa! Porque este homem também é filho de Abraão. Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido’”.

Não nos submetamos, nem por um instante, a qualquer forma de evangelho que não seja o de Cristo para que a verdade das suas Boas Novas vença e prevaleça! Venha o teu Reino!

Notas:

¹ Sem considerar aqui os “desigrejos” ou os “evangélicos não praticantes”, que se declaram evangélicos, mas não congregam em nenhuma igreja.

² João 3.3

³ HENDRIKSEN, William. Comentário do Novo Testamento – João. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004.

⁴ Mateus 4.17

⁵ Lucas 19.3-10

FALA, LEITOR!

Envie a sua opinião para redator@ebi.org.br



Heber de Oliveira

é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*
redator@ebi.org.br



O PODER DO EVANGELHO (MC 16.14-18)

O poder do Evangelho se revela quando obedecemos a ordem de Jesus. Assim, seus efeitos são notados na vida dos que creem. Há salvação, curas, maravilhas e a confirmação da presença do Senhor. Observemos alguns pontos importantes na proclamação do Evangelho:

1. UMA ORDEM DE JESUS – “Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas” (Mc 16.15).

1.1. Ir por todo o mundo

O mundo é o espaço, lugar onde estamos. Perto ou longe, onde estivermos aí é o mundo. O mundo é tudo aquilo que está ao nosso redor. Ir por todo o mundo é tomar uma atitude, saindo da zona de conforto. É ir ao encontro de pessoas. Estamos obedecendo a essa ordem?

1.2. Pregar o Evangelho

Evangelho é a boa notícia. As boas novas que Deus, em Cristo Jesus, trouxe grande salvação. Através da morte e ressurreição de Jesus recebemos perdão dos pecados e a vida eterna. “Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ou-

virão, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: *Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!*” (Rm 10.14,15). Eis a nossa missão. Anunciar, proclamar e comunicar que só Jesus salva!

1.3. Alcançar todas as pessoas

Sem nenhum preconceito, sem fazer acepção de pessoas. Todos precisam ouvir as boas notícias da salvação. Jesus ama a todos, morreu por todos e deseja salvar a todos. Sabemos que nem todos serão salvos, mas todos precisam ouvir as boas notícias. O que temos feito para alcançar as pessoas com o amor de Deus?

2. A RESPONSABILIDADE HUMANA – “*Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado*” (Mc 16.16).

Ao ouvir as boas novas da salvação as pessoas podem ter duas atitudes:

Crer

Para ser salvo. Perdoados, aceito por Deus através de Jesus. É a graça salvadora de Deus: “*Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie*” (Ef 2.8,9).

Não crer

Será condenado a passar a eternidade longe da presença de Deus. É o sofrimento eterno, pois rejeitou a oferta maravilhosa da salvação.

3. A PRESENÇA DE JESUS – “*Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados*” (Mc 16.17,18).

Os sinais confirmam a presença de Jesus, revelando o seu poder sobre todo o mal. Há curas, milagres, maravilhas quando Jesus se faz presente.

Quando pregamos o Evangelho, obedecendo a sua Palavra, vidas são salvas e o poder do Senhor se manifesta.

Que toda honra, glória e louvor sejam dados ao Senhor Jesus. Jesus está conosco! Aleluia!



Pr. Marcos Elias da Silva
Presidente da CIBI

CAMPANHA DE MISSÕES 2023

VENHA O TEU REINO

"seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu." Mateus 6.19.



SECRETARIA DE MISSÕES

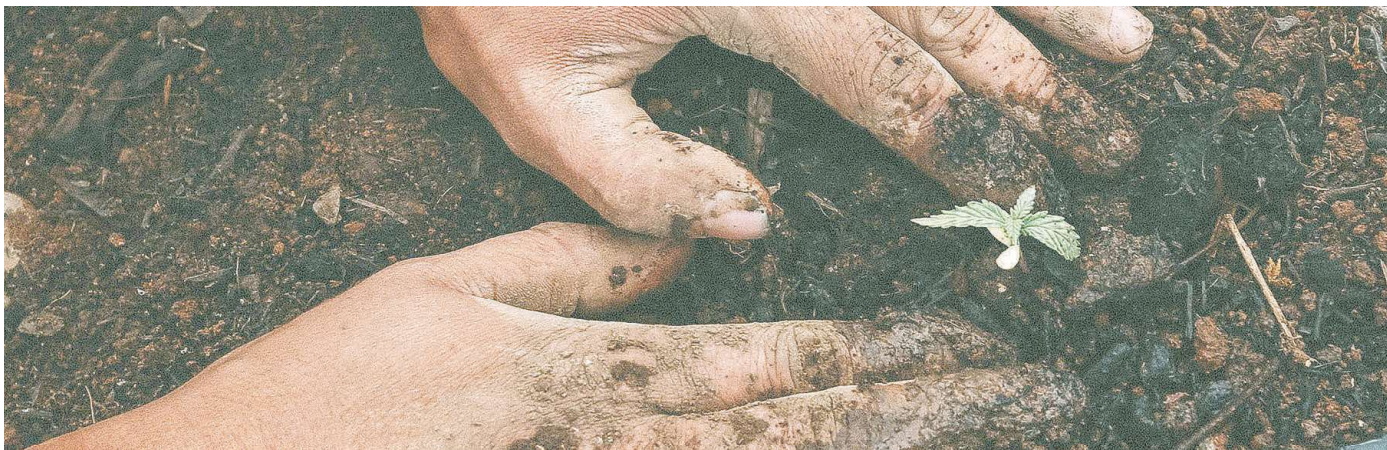


CONVENÇÃO DAS IGREJAS BAPTISTAS INDEPENDENTES

www.smcibi.org

Facebook: /SM-SECRETARIADEMISSOES

Insta: @SMCIBI



UMA TERRA TRABALHADA PARA A SEMENTE DO EVANGELHO

“Eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem fez crescer.” (1 Coríntios 3.6)

A história missionária da Convenção das Igrejas Batistas Independentes é inspiradora e educativa. Aprendemos com os esforços realizados ao redor de nosso país e no exterior ao longo dos 111 anos de existência da denominação. Em algumas regiões do Brasil o crescimento tem sido mais marcante, e uma dessas regiões é o litoral nordestino. A terra foi preparada e trabalhada pelos pioneiros; outros assumiram, regaram e cuidaram, e Deus deu o crescimento!

Em recente visita ao estado de Alagoas, pude constatar o avanço do Evangelho na grande Maceió e nas cidades vizinhas. Hoje, com 44 igrejas locais e pontos de pregação, o trabalho da CIBISA (que inclui também o estado do Sergipe) tem tido um crescimento notável e animador em Alagoas. Porém, o início do trabalho no Nordeste foi difícil devido à forte tradição católica romana com elementos sincretistas e “santos” milagreiros, assim como a escassez de recursos e as grandes distâncias dos de-

mais trabalhos denominacionais.

Relembrando um pouco de nossa história, após 40 anos de trabalho missionário no Brasil concentrado na região Sul sob a liderança de missionários suecos, a Convenção das Igrejas Batistas Independentes é organizada na cidade de Ijuí em 1952 e começa uma importante expansão a outras regiões do país.

O Nordeste brasileiro é alcançado em 1963 com o envio do pastor Edivaldo Couto à Bahia. Em 1964, o trabalho da CIBI inicia na Paraíba com o envio do casal pastor José Félix de Oliveira e irmã Maria Porto. Outros obreiros seguiram os passos desses pioneiros e várias cidades foram alcançadas nas décadas de 1960 a 1980 dentro de uma estratégia de estabelecer igrejas nas capitais e principais cidades da região.

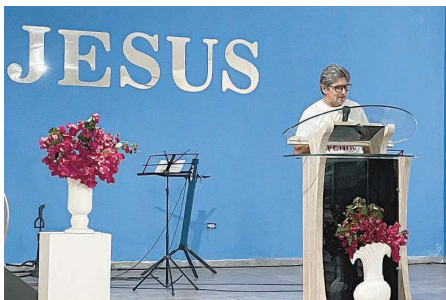
Em 1977, o casal Jorge Luiz Inácio e sua esposa Laureci iniciou o trabalho na cidade de Maceió. Em 1984, o pastor Antônio Moura, que continua sendo um dos principais líderes da região, assumiu o pastorado da igreja. Tive a oportunidade de visitar o trabalho incipiente

quando era Secretário de Missões na década de 1980. O esforço dos obreiros era muitas vezes sacrificial e, no início, com crescimento lento. Lembrome do pastor Jorge e da irmã Laureci fazendo pão de madrugada para vender e complementar o sustento familiar. Certamente deram um exemplo que em muito tem sido seguido pelos obreiros que hoje trabalham na região, sendo que a maioria tem seu sustento de ofícios seculares ou de suas aposentadorias.



Pastores Antônio Moura e André Magalhães

Durante uma semana tive o privilégio de acompanhar o pastor Antônio Moura visitando e pregando em várias das igrejas e vendo os templos distribuídos principalmente na grande Maceió. Em vários dos bairros e das comunidades ao redor de Maceió, a Igreja Batista Independente foi a primeira a evangelizar e a estabelecer-se, ainda enquanto as casas eram construídas e o comércio estava chegando. Uma das igrejas que visitei foi a de Arapiraca, dirigida pelo pastor Raniere de Félix. Além dos cultos normais da igreja, o espaço oferece diferentes atividades para a comunidade e atividades para as crianças e os jovens, tornando-se um ponto de encontro para toda a vizinhança.



Pr. Raniere, Arapiraca

O Seminário de Maceió, vinculado ao STBI em Campinas, é dirigido pela diretora professora Genusir e oferece cursos de teologia há 16 anos. Inicialmente dirigida pela missionária Ulla-Britt Pehrsson Pereira, o seminário tem tido um importante papel na formação de obreiros para o Nordeste. No dia 25 de março realizou-se mais uma formatura com 20 alunos terminando seus estudos teológicos. A maioria dos formandos vêm de igrejas vinculadas à CIBI e vários já são obreiros ativos. Outros estão iniciando seu ministério e irão dar continuidade a plantação de igrejas na região.



Formandos do Seminário em Maceió fazendo o juramento

“Uma igreja em missão” define bem o desenvolvimento do trabalho da CIBI em Alagoas. Além da clara estratégia de plantar novas igrejas locais, existe uma forte participação no trabalho missionário nacional e internacional. A Secretaria de Missões da CIBISA é dirigida pela irmã Solange, incentivando as igrejas a investir na obra missionária e coordenando o apoio enviado aos missionários em Guiné Bissau, África do Sul e Japão.



Irmã Solange, coordenadora de missões da CIBISA

Conversando com o presidente da CIBISA, pastor André Magalhães e sua esposa, pastora Cátia, que lideram a igreja na Praia do Francês, a paixão missionária fica evidente e, sem dúvida, norteia todo o trabalho da convenção regional. O exemplo é dado na comunidade local, com diferentes atividades esportivas, cursos e atividades artesanais. Sendo uma zona de tráfico e consumo de drogas, a igreja tornou-se um lugar de refúgio e de recuperação. Ao mesmo tempo, os cultos de missões e a participação em missões globais fazem parte da programação da igreja.

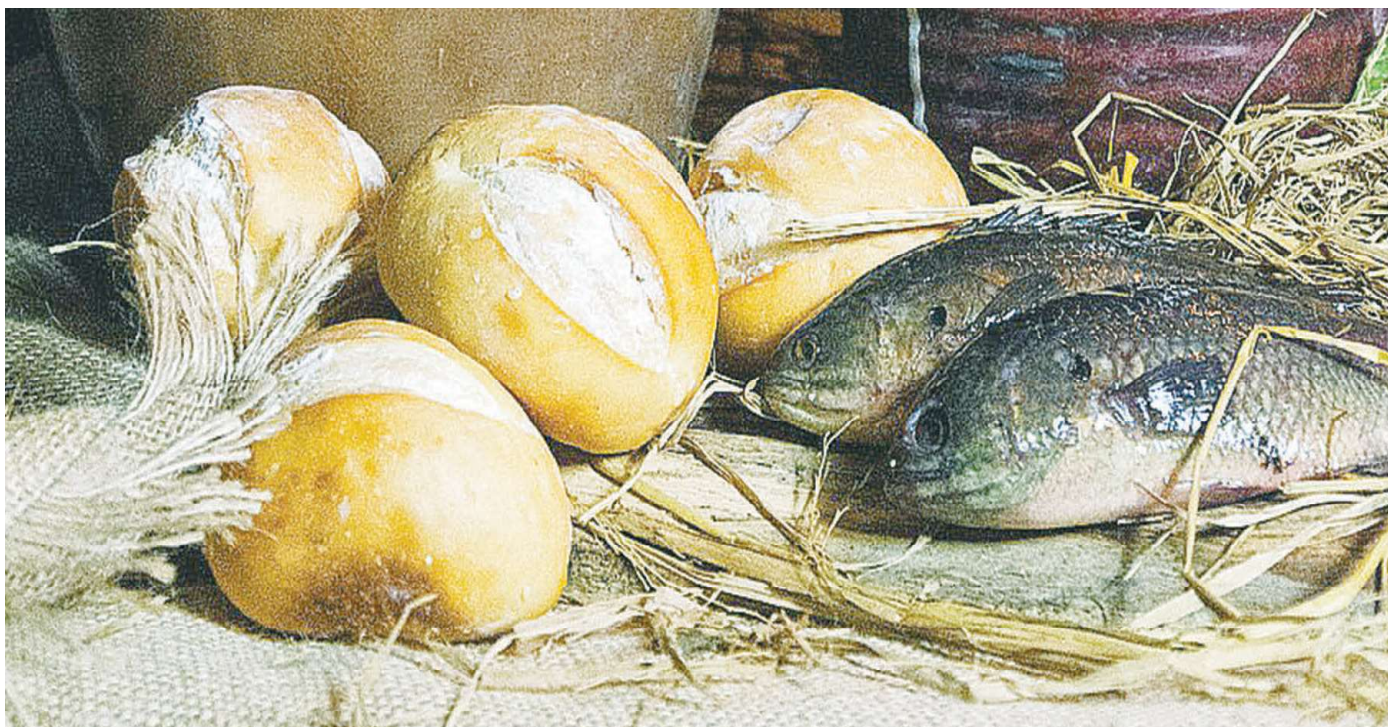


Louvor dirigido pelos jovens na igreja do Francês

“Igreja em missão” caracteriza nossa denominação desde seus primórdios. Trata-se de um envolvimento com a sociedade local, de um evangelho que alcança o ser humano em todas as áreas da vida, e que anuncia a transformação e a salvação em Cristo Jesus. É a igreja de Cristo numa cooperação com Deus em sua Missão de reconciliação e resgate da humanidade e da criação, fazendo chegar o Reino de Deus no Brasil e no mundo. As igrejas em Alagoas são resposta de nossa oração: Venha o teu Reino!



Pr. Bertil Ekström
Secretário de Missões da CIBI



PEDIR POR UM MILAGRE

Talvez você já conheça a história sobre o milagre da multiplicação dos pães. Uma de suas narrativas está em João 6.1-13. A partir do verso cinco diz assim: *“Levantando os olhos e vendo uma grande multidão que se aproximava, Jesus disse a Filipe: ‘Onde compraremos pão para esse povo comer?’ Fez essa pergunta apenas para pô-lo à prova, pois já tinha em mente o que ia fazer. Filipe lhe respondeu: ‘Duzentos denários não comprariam pão suficiente para que cada um recebesse um pedaço!’ Outro discípulo, André, irmão de Simão Pedro, tomou a palavra: ‘Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta gente?’”*

Existe muito a descobrir neste texto, e a primeira coisa é observar

como Jesus envolve os seus discípulos no problema. O natural, talvez, deveria ter sido o contrário – os discípulos pedindo um conselho ou ajuda a Jesus –, mas assim é Deus. Chegamos a Ele com nossos pedidos e Ele nos faz uma pergunta, um desafio. Creio que as perguntas e os desafios que carregamos em nossa mente são, frequentemente, uma maneira de Deus nos envolver no assunto. A resposta a uma oração é, por vezes, nós mesmos.

Filipe faz as contas e chega à conclusão que não tem jeito. É preciso muito dinheiro, e isto eles não têm. Depois chega André. Não sei o que ele estava pensando. É até meio cômico. Eles não têm 200 denários para comprar pão e André traz o lanche de um rapaz: cinco pães e dois peixes. É óbvio que os discípulos querem en-

contrar uma solução para a situação, mas não sabem o que fazer.

Sinceramente, muitas vezes me identifico com a mesma luta, a mesma dificuldade. Eu vejo os desafios, os problemas a serem resolvidos. Olho para o mundo e vejo guerras, violência, destruição e ódio. Faço as contas, levanto os recursos humanos e materiais e concluo que não dá para atender as necessidades. Só tenho alguns “pães e uns peixinhos” e, quase em desespero, falo ao Mestre: “Me diga que Tu tens um plano; que Tu sabes o que fazer”. Quero que Ele se revele, que Ele manifeste o seu poder.

A história conta que Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, abençoou aquilo que era muito pouco e foi suficiente para as milhares de pessoas que ali estavam reunidas.

Diz ainda o texto que sobraram doze cestos, ou seja, o que sobrou era muito mais do que aquilo que havia no começo. Podemos, é claro, ver diversas aplicações. Podemos pensar que se tratava de uma simbologia associando ao cuidado de Deus com as doze tribos, ou que os doze discípulos saíram com um cesto cada um e por isso se tornaram doze. Podemos também pensar que Jesus nos ensina a não desperdiçar, a cuidarmos daquilo que ele nos dá. Podemos, ainda, associar o milagre às palavras de Paulo: “E Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a

graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra” (2Co 9.8).

Acima de tudo, no entanto, creio que Jesus nos ensina que você eu, Igreja d’Ele, fazemos parte não somente do problema, mas também da solução. Pode parecer que só temos um lanchinho para alimentar uma multidão. Mas é este lanchinho que entregamos a Ele. Não podemos dar o que não temos, não podemos fazer o que não somos capazes. Mas com Ele, tudo é possível.

Por isso, cuidado! Na próxima vez

em que você se dirigir a Deus com seus pedidos e suas orações, esteja atento para a pergunta que Ele lhe faz – você pode ser a resposta à sua própria oração.



Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja Lekebergskyrkan
na região de Örebro na Suécia
lae@telia.com

PRESIDENTE DA CIBI ASSINA ACORDO DE COOPERAÇÃO MISSIONÁRIA

Erick Lopes da Silva - correspondente

O pastor Marcos Elias, Presidente da CIBI, assinou, em abril deste ano, um acordo de cooperação missionária entre a CIBI e o Ministério Internacional Emanuel, que tem sede na cidade de Bridgport em Connecticut, nos Estados Unidos.

Em companhia do pastor Paulo Azevedo, Secretário Executivo da CIBI, o pastor Marcos, também, ministrou a

Palavra de Deus entre os dias 22 e 26 de abril nas Igrejas Emanuel em Brigdport e em Danbury.

O pastor Paulo Azevedo relata que “o líder do ministério, pastor Moisés Ferreira, juntamente com os pastores locais, fizeram uma magnífica recepção”.

O acordo com este ministério, que possui igrejas no Brasil, na América do Norte e na África, consiste no apoio

da CIBI às igrejas, quando solicitado e, de igual modo, o apoio por parte do Ministério Internacional Emanuel aos trabalhos da CIBI nos Estados Unidos quando solicitado.

O pastor Marcos Elias também fez o convite ao Ministério para participar do nosso Encontro Nacional em março de 2024 para, assim, estreitar ainda mais os laços de amizade e cooperação.





A ÉTICA DA PARTILHA

“Então, disseram uns para os outros: Não fazemos bem; este dia é dia de boas-novas, e nos calam; se esperarmos até à luz da manhã, algum mal nos sobrevirá; pelo que agora vamos e o anunciemos à casa do rei.” (2 Reis 7.9 – ARC)

Essa é uma passagem muito interessante dentre tantas outras que viveu o povo de Israel. Havia guerra contra os siros, que haviam cercado a cidade de modo que Israel estava trancado dentro dos portões e já quase sem comida. A situação era de calamidade e os moradores da cidade estavam desesperados.

Quatro leprosos – que por sua condição de saúde deveriam viver segregados fora dos muros da cidade, sem contato com os “puros” –, analisando sua condição, chegaram à conclusão de que deveriam fazer algo a respeito: *“Se dissermos: Entremos na cidade, há fome na cidade, e morreremos aí; e, se ficarmos aqui, também morreremos; vamos nós, pois, agora, e demos conosco no arraial dos siros; se nos deixarem viver, viveremos, e, se nos matarem, tão somente morreremos”* (2Reis 7.4).

O flagelo da fome castiga com rigor os excluídos da sociedade, os que não têm nenhum recurso, os que não têm a quem recorrer, os que não têm meios de subsistência. Quatro leprosos famin-

tos se aventuram no arraial do inimigo em busca de comida com a resignação de quem já não tem mais nada a perder. Esses desvalidos continuam por aí e passamos por eles nas esquinas, nas marquises e debaixo dos viadutos. Seus olhares opacos comunicam medo, solidão, desesperança e tristeza. Assim como hoje, também há sempre recurso disponível para a guerra, que sempre custou muito caro em equipamentos, provisões e vidas. Não há vencedores em uma guerra!

Há uma luta sendo travada e, por vezes, o quadro se repete com o povo de Deus enclausurado em sistemas religiosos intramuros, encurralados pelo inimigo e deixando de fora os assolados pelas desventuras da vida. Deus intervém, e os primeiros a serem contemplados, tanto com a boa nova quanto com o desfrutar dela, são os quatro leprosos: *“Chegando, pois, estes leprosos à entrada do arraial, entraram numa tenda, e comeram, e beberam, e tomaram dali prata, e ouro, e vestes, e foram, e os esconderam; então, voltaram, e entraram em outra tenda, e*

dali também tomaram alguma coisa, e a esconderam” (2Reis 7.8).

Mas havia uma ética nesses excluídos que os levou à partilha! Sabiam que as pessoas da cidade estavam trancadas, sem comida e sem água, e ofereceram o que talvez jamais tenham recebido – empatia: *“Então, disseram uns para os outros: Não fazemos bem; este dia é dia de boas-novas, e nos calam; se esperarmos até à luz da manhã, algum mal nos sobrevirá; pelo que agora vamos e o anunciemos à casa do rei. Vieram, pois, e bradaram aos porteiros da cidade, e lhes anunciaram, dizendo: Fomos ao arraial dos siros, e eis que lá não havia ninguém, nem voz de homem, porém, só cavalos atados, e jumentos atados, e as tendas como estavam dantes. E chamaram os porteiros, e estes o anunciaram dentro da casa do rei”* (2Reis 7.9-11).

Assim, todo o povo saiu da cidade e tomaram tudo o que os inimigos tinham abandonado: comida, água, roupas e outras coisas valiosas. A cidade foi salva! Não seria necessário dizer que a salvação não veio por meio dos quatro

leprosos, mas por meio de uma ação miraculosa de Deus. Contudo, a ética da partilha os fez arautos das boas novas e só a partir daí o povo saiu a comer, beber e experimentar a liberdade.

Uma vez ouvi uma frase interessante: “*Evangelismo é isso: é um pedinte, um mendigo contando a outro faminto onde e como encontrou pão!*” Nossos ouvi-

dos precisam estar atentos aos que “*bradam nas portas da cidade*”, pois em vez de enxergarmos o incômodo de alguém a nos pedir algo veremos um excluído a nos dar a oportunidade de fazermos aquilo que Jesus nos ensinou: “... *quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes*” (Mateus 25.40 – AFC). Somente assim sairemos

dos nossos redutos e experimentaremos tudo o que o Reino nos proporciona.



Pr. Gilberto Gedaias Alves
Educador Social da FEPAS

IGREJA BATISTA BETEL DE CANOAS (RS) CRIA MERCADO SOLIDÁRIO

Noemi Fonseca Gomes - correspondente

O Mercado Solidário da Igreja Batista Betel de Canoas (RS) nasceu durante a pandemia de Covid 19 com o aumento do desemprego e, por consequência, o aumento de famílias necessitadas de ajuda com alimentos e roupas. O trabalho é realizado no espaço da igreja, que está sob a liderança do pastor Sérgio Lima.

Encontros acontecem com uma reflexão de 15 minutos, compartilhando a

Palavra de Deus e oração. Por meio de fichas que recebem na chegada, as famílias são chamadas a fazer suas compras com uma lista planejada de itens que comportam as necessidades do núcleo familiar.

Em 2022 foram atendidas em torno de 70 famílias e em 2023 o alvo é alcançar 100 famílias. O Projeto tem atendido, em sua grande maioria, famílias de refugiados venezuelanos. O objetivo do Mercado Solidário é dar suporte com

alimentação por um período de cinco meses. Todas as famílias preenchem um breve cadastro e são acompanhadas nas demais necessidades como moradia, documentação e cursos de capacitação.

“Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, vestiste-me; adoeci e visitaste-me; estive na prisão e fostes me ver.”
(Mt 25.35,36)



Imagens do encontro realizado no dia 18 de março



JUBILEU DE OURO - 50 ANOS DA CIBB NO PARAGUAI

Entre os dias 20 e 23 de abril comemorou-se o Jubileu de Ouro da CIBB – *Convención de las Iglesias Bautista Betel* –, denominação parceira da Interact no Paraguai. O evento foi realizado na igreja de Curupayty, uma das primeiras igrejas da denominação no país.

O tema do evento foi “*Caminando se hace camino*” e o texto-base foi Filipenses 1.3-6: “*Doy gracias a mi Dios siempre que me acuerdo de vosotros, siempre en todas mis oraciones rogando con gozo por todos vosotros, por vuestra comunión en el evangelio, desde el primer día hasta ahora; estando persuadido de esto, que el que comenzó en vosotros la buena obra, la perfeccionará hasta el día de Jesucristo*”. O programa durante os dias foi dividido de maneira a proporcionar, primeiramente, um olhar para o passado e depois uma análise

do presente para, finalmente, projetar-se para o futuro, para adiante. Entre os preletores estavam os pastores Ismael Miranda, Lineu Schiller, Edemar Just, José Taborda, Paulo Felipe da Penha, Leotir Popp e Rodney Leguizamón, além da missionária Anna-Maria Jonsson.

O evento teve a participação de vários membros e pastores do Paraguai. Entre os convidados de fora do país estavam os pastores José Taborda, Edemar Just, José Lima, Vilson Wutzke, Vilson Weiss (CIBILA), Anna-Maria Jonsson (Interact), Adecildo Batista e Sérgio Francisco (representando a Diretoria da CIBI).

O evento contou com uma mistura de culturas, já que a convenção no Paraguai tem a representação de várias culturas e línguas. O Duo Sosa teve uma participação especial com seus violões (eles escreveram uma música para o evento – o

hino do Jubileu). Além do som da harpa, ouvimos, também, cânticos em alemão, português, espanhol e guarani.

Foi exposto que a igreja paraguaia cresce muito pouco. Em números reais, o Paraguai tem 2% de evangélicos e o Uruguai já o ultrapassou em número de membros de igrejas. Diante deste desafio, no último dia foram chamados os pastores, seminaristas e pessoas que querem por a mão no arado e trabalhar pelo Reino de Deus no Paraguai. Foi um momento muito emocionante em que o presidente da convenção, de forma profética, gritava “VEM” para as pessoas que estavam nos bancos. Muitos foram à frente e o Espírito Santo se manifestou neste momento. Muitos choravam e entregavam suas vidas para o ministério.

Sáimos com os corações cheios de esperança e alegria por um novo tempo de avivamento no Paraguai.

HINO DO JUBILEU

Jubileo hoy celebramos, fiesta de gratitud
 Agradecido al señor que hasta aquí nos ayudó
 Cantemos canciones al rey por su inmenso amor...

Quiero contarles la rica historia
 Unos migrantes con gran fervor comenzaron aquí
 Honra y gloria a nuestro Dios que los envió con las misión
 De escribir una página nueva a mi Paraguay

**Cruzaron las aguas sin desmayar
 Del caudaloso Paraná
 Trayendo nueva esperanza
 A mi tierra guaraní**

Reinaldo Lucas el primer misionero
 Con la visión pastoral vino hasta aquí
 Obedeciendo a la gran comisión
 Divino gesto inmortal
 La buena semilla del reino sembró con amor

En katuete quedó impregnado un dulce recuerdo
 Donde la buena semilla germinó
 Creció y maduró el fruto somos tú y yo
 Caminando unidos se hace un nuevo camino

CORO: Cruzaron las aguas...

Avanzando en la misma brecha
 La CIBB en Paraguay se consolidó
 Proclamando el mensaje de amor
 Sin distinción de forma integral
 A los hogares llevando paz y felicidad

**No nos cansemos de hacer el bien
 La corona recibirás
 Sigamos siempre adelante
 Hasta la meta final //
 CAMINANDO UNIDOS SE HACE
 UN NUEVO CAMINO!**



Anna Maria Jonsson
 Diretora da INTERACT
 para a América Latina
 Anna-Maria.Jonsson@efk.se



INTERACT

RED

REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO

ADULTOS

SÉRIE
PERSONAGENS
BÍBLICOS

AGORA TAMBÉM
DISPONÍVEL
EM EBOOK

PEDIDOS:
VERSÃO IMPRESSA: pedidos@ebi.org.br (19) 3296-1560 / (19) 98323-0793 ☎
EBOOK: amazon.com.br



DO REINO DAS TREVAS PARA O REINO DA LUZ - MUDANÇAS COM EFEITOS ETERNOS

“Pois Ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado.” (Colossenses 1.13)

Creio que todos nós já passamos por algum tipo de experiência relacionada com a escuridão, gerando desconforto e até certo medo, principalmente quando crianças. A primeira reação quando chegamos em um lugar escuro é ligar a lâmpada ou acender uma vela, porque a luz nos traz segurança. A luz foi uma das primeiras ações de Deus depois de criar os céus e a terra: *“Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas”* (Gn 1.4).

Uma das maiores descobertas do homem foi a eletricidade e a lâmpada elétrica, trazendo, em sequência, diversas outras inovações. São inúmeras as transformações ocorridas no mundo a partir da luz elétrica e parece impossível imaginar-

mos a vida sem ela, não é verdade?

Mas a verdadeira luz que ilumina a nossa vida não vem da eletricidade e não é transmitida através de uma lâmpada, seja fluorescente, halógena ou led. A verdadeira luz não ilumina somente o mundo exterior, mas resplandece no íntimo de cada ser humano resgatado do domínio das trevas para o Reino da Luz! A luz elétrica traz mudanças externas, mas a luz divina traz mudanças eternas! Jesus é a luz que ilumina o mundo. Ele mesmo declarou: *“Eu sou a luz do mundo. Quem me segue nunca andar*á em trevas, mas terá a luz da vida” (João 8.12). Essa declaração traz em si muita profundidade, pois revela a divindade de Jesus e a essência da vida. Assim como é impossível existir vida na

terra sem a luz, é impossível vivermos espiritualmente sem Jesus!

Depois da queda, o homem deixou o paraíso e passou a viver dominado pelo príncipe das trevas: sem esperança, sem liberdade e sem salvação. Era condenado a viver sempre com a frustração e a culpa. Mas, Deus, que é infinitamente misericordioso, ofereceu seu único Filho para pagar o resgate contra esse domínio. Ao morrer na cruz Jesus pagou o preço da liberdade do homem, dando-lhe a chance de ser livre do império das trevas e passar a viver no reino da luz, o Reino de Deus! É importante pensar que o homem não passa do reino das trevas para o reino da luz como um turista. Não é de um passaporte que ele precisa, mas de um novo nascimento.

Foi o que Jesus respondeu a Nicodemos: *“Digo-lhe a verdade: Ninguém pode ver o Reino de Deus, se não nascer de novo”* (João 3.3). Quem aceita essa oferta de amor passa por *mudanças com efeitos eternos!* Todo reino tem suas próprias leis. Passar de um reino para outro exige mudanças que mexem na identidade, no comportamento e nas obrigações. Assim também é no mundo espiritual, com a diferença de que essa mudança de reino produz efeitos eternos. Isso porque tudo o que envolve Jesus e o seu sacrifício na cruz está relacionado com a eternidade. E os efeitos são:

- Nossos olhos espirituais são abertos para ver além do que as vistas naturais podem contemplar. Podemos ver o céu, pela fé: *“Falando novamente ao povo, Jesus disse: - Eu sou a luz do mundo, quem me segue não andaré em trevas, mas terá a luz da vida”* (João 8.12).
- Nossos caminhos tortuosos e obscuros são aplainados e iluminados, permitindo seguir na direção certa, sem medo de se perder: *“Respondeu Jesus: - Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai a não ser por mim”* (João 14.6).
- Nosso futuro está garantido; temos certeza do que está por vir e um lugar eterno para morar: *“Na casa do meu*

Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver” (João 14.2,3).

- Nossa velha natureza é transformada e adotamos uma nova maneira de viver: *“Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criatura. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas”* (2Co 5.17).
- Nossos pecados são perdoados e temos comunhão com os irmãos: *“Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo o pecado”* (1Jo 1.7).

Somos cidadãos do Reino da Luz e, por isso, nossa vida deve ser coerente com as leis do nosso soberano Deus que, em Jesus Cristo, nos adotou como filhos. Ao declarar “Eu sou a luz do mundo”, Jesus estava afirmando explicitamente a sua divindade. W. Hendriksen diz que “somente Jesus é a verdadeira luz, porque é apenas por meio dele que os gloriosos atributos de Deus brilham no mundo”. Jesus é a luz que brilha na escuridão e o único que pode iluminar aqueles que estão em trevas espirituais. Jesus garante a salvação eterna a todos os pecadores que

se arrependem e, assim, são redimidos e se tornam filhos de Deus. Foi profetizado por Isaías: *“O povo que caminhava em trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam na terra da sombra e da morte, raiou uma luz”* (9.2). Sobre ele também foi dito: *“O sol nascente virá até nós do céu, para brilhar sobre aqueles que vivem na escuridão e na sombra da morte, guiar os nossos pés pelo caminho da paz”* (Lc 1.78,79). Deixemos a luz de Jesus brilhar em nosso viver diário! Vivamos para o que fomos criados: glorificar a Deus! *“Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte... Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens... e glorifiquem o Pai que está nos céus!”* (Mt 5.14-16).

Quem entra no Reino da luz passa por mudanças internas e externas, com efeitos eternos! Enquanto estamos aqui na terra devemos mostrar as evidências desse viver na luz e manter nosso foco na eternidade – *“Pés na terra e olhos no céu”!*



Pra. Maria C. Taborda
Pastora e presidente da MOBI Brasil

MOBICAST
“PORQUE ACREDITAMOS NO PODER DE UMA BOA CONVERSA!”
Líderes Flexíveis e Criativos | Mobi Leader Follow-Up 001
QUEM TEM OUVIDOS OUÇA:
WWW.MOBI.ORG.BR

FÉRIAS PARA MISSÕES 2023
10 A 17 DE JULHO
SÃO PAULO | RIO GRANDE DO SUL
MANAUS | GOIÁS | PARAÍBA
EM BREVE MAIS INFORMAÇÕES

CIBI AGRADECE A FIDELIDADE DAS IGREJAS



Prezados pastores e igrejas,

É com imensa gratidão que expressamos nossa apreciação pela fidelidade demonstrada por vocês ao participarem dos planos cooperativos de nossa denominação. Diariamente, compartilhamos testemunhos inspiradores de igrejas que estão experimentando as bênçãos de Deus devido à sua dedicação em contribuir.

Ao nos unirmos para abençoar nossa denominação, somos tocados pelo próprio Doador das bênçãos.

Diante dessa realidade, somos continuamente desafiados a identificar os valores recebidos e, nesse sentido, contamos com a colaboração de nossos queridos pastores e tesoureiros. Com frequência, recebemos depósitos ou transferências sem qualquer tipo de identificação, o que nos leva a um processo de investigação para encontrar a origem e o destino desses valores. Desejamos evitar que valores fiquem sem identificação adequada. Portanto, pedimos gentilmente que en-

viem os valores contribuídos para o nosso e-mail financeiro@cibi.org.br ou através do nosso WhatsApp (19) 98323-1009, a fim de que possamos associá-los corretamente ao registro de sua igreja.

Agradecemos, antecipadamente, por sua atenção e cooperação nessa importante tarefa. Unidos, continuaremos a cumprir a missão de nossa denominação, proclamando o Reino de Deus a todos os povos, línguas e nações.

Que o Senhor abençoe ricamente cada um de vocês!

Centro Administrativo da CIBI

IBI DE SÃO JOSÉ (SC) REALIZA BATISMO

Andressa Belotti do Nascimento Barella - correspondente

A Igreja Batista Independente de São José (SC) realizou no dia 7 de maio o batismo de 10 pessoas que, agora, passam a fazer parte do Corpo de Cristo.

Desceram às águas batismais: Joel, Linda, Lucas Rosa, Lucas Junkes, Kátia, Ednilson, Camila, Rebeca Coelho, William e Tays.



O batismo foi realizado pelos pastores Wendell e Yukimi, da igreja sede de São José, e pelos pastores Flávio e Raquel, que atuam na congregação da cidade.

Que Deus possa seguir abençoando o seu povo e dando graça e amor aos novos batizados.




UTILIZE O QR CODE
PARA ACESSAR ESSE
E OUTROS CONTEÚDOS
NO YOUTUBE.



CENTRO ADMINISTRATIVO INFORMA

Telefone do Centro Administrativo da CIBI
(19) 3256-1346

CIBI	Cristina César / Norcides Filho contato@cibi.org.br
SM	Pamela Souza secretaria@smcibi.org
FEPAS	Lucilene Salgado fepas@fepas.org.br
STBI	Jessica Garcia stbi@cibi.org.br
STBI financeiro	Victoria Scaravatti financeiro.stbi@cibi.org.br
Editora	Jairo Lopes pedidos@ebi.org.br
Memória	Diogo Fernandes memoria@cibi.org.br

 (19) 98323-1009



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

Legenda:

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Regionais:

CIBIERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
CIBIEG - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de Goiás
CIBI-BC - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Brasil Central
CIBIRN - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Norte
CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
CIBIBA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

Regionais:

As siglas das seccionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo



Junta de Educação Teológica

Seminários

STBI em Campinas (SP)

Fone: (19) 3324 26 99

E-mail: stbi@cibi.org.br

Site: www.estudeteologia.com

Direção: Georgino Chaves

STBISul em Esteio (RS)

Fone: (51) 3033-4141

E-mail: secretaria@stbisul.com

Site: www.stbisul.com

Direção: Pr. Cleo H. Bloch

STBISP em São Paulo (SP)

Fone: (11) 97673-1042

E-mail: stbisp@hotmail.com

Site: stbisp.com.br

Direção: Pr. José Carlos Loureiro

STBIPAR em Cascavel (PR)

Fone: (45) 3037-4038

Site: stbipar.org

Direção: Ir. Roseli Souza

STBINE

em Feira de Santana (BA)

Fone: (75) 3223-2120

E-mail: contato@stbine.org

Direção: Pra. Dinamar Rossinholi

SETEBISBA

em Guanambi (BA)

Fone: (77) 3451-2667

Blog: setebisba.blogspot.com

Direção: Ir. Lizenir

SETEBITRIM em

Uberlândia (MG)

Fone: (34) 99978-4767

Direção: Ir. Selma

Contas bancárias da CIBI



Banco: 104 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - PCD E RETALHOS

Agência: 2908 / Conta: 00001283-8 / Tipo Conta: CC - PIX: contacef@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - PCD

Agência: 0046 / Conta: 134415-3 / Tipo Conta: CC - PIX: financeiro@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MISSÕES

Agência: 0046 / Conta: 449978-6 / Tipo Conta: CC - PIX: smissoes@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 748 - BANCO SICREDI - PCD

Agência: 0740 / Conta: 75378-5 / Tipo Conta: CC - PIX: cibi.sicredi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - MOCIDADE BATISTA INDEPENDENTE

Agência: 0046 / Conta: 425300-0 / Tipo Conta: CC - PIX: mobi@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38



Banco: 237 - BANCO BRADESCO - JUNTA FEMININA NACIONAL

Agência: 0046 / Conta: 322691-3 / Tipo Conta: CC - PIX: juntafeminina@cibi.org.br

Titular: CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES / CNPJ: 92.815.158/0001-38

Obs: Após realizar o seu depósito, envie o comprovante para o e-mail (financeiro@cibi.org.br) ou pelo WhatsApp (19-98323-1009) para que possamos identificar a sua contribuição e registrá-la nos relatórios oficiais da CIBI.



DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
ABRIL 2023



CIBBERGS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
70074	IBBI	Bento Gonçalves - RS	100,00	-	-	-
70002	IBIB	Cachoeirinha - RS	1.502,81	300,00	-	-
70020	IEBB	Camaquã - RS	577,00	-	-	-
70514	IBB	Canoas - RS	550,00	-	-	-
95080	IBIB	Canoas - RS	674,77	-	-	-
70079	IBIB	Carazinho - RS	1.052,00	-	-	-
100315	CIBBERGS	Esteio - RS	-	500,00	-	-
103435	IBIB	Faxinal do Sot. - RS	130,00	-	-	-
70036	IEBI	Fred. Westphalen - RS	660,00	-	-	-
103409	IBI V. NOVA	Getúlio Vargas - RS	590,19	-	-	-
70011	IEB	Gravatá - RS	180,00	300,00	-	-
100662	IBIB	Guaíba - RS	-	1.500,00	-	-
42164	IBI MANANCIAL	G. das Missões - RS	6,50	-	-	-
70013	IBI	Ijuí - RS	386,85	-	-	-
70081	IEBI	Ivoti - RS	777,62	-	-	-
100977	IBIB	Nonoai - RS	623,00	-	-	-
70019	IEBF	Pelotas - RS	500,00	300,00	-	-
70042	IEBB	Pelotas - RS	668,00	800,00	-	-
90011	1ª IEBC	Porto Alegre - RS	3.750,00	1.500,00	600,00	-
70043	IBI N. VIDA	Rio Pardo - RS	165,00	-	-	-
70046	IBB	Santa Maria - RS	-	1.000,00	-	-
70026	IBIF	Santa Rosa - RS	1.684,00	-	-	-
70501	IBI A. VIVA	Sta V. do Palmar - RS	330,00	100,00	-	-
70505	1ª IEB	S. Lour. do Sul - RS	-	100,00	-	-
42185	IEBB	Sapiranga - RS	75,00	-	-	-
70029	IBI	Sapiranga - RS	137,63	-	-	-
70009	IB BETANIA	Sapuc. do Sul - RS	265,50	-	-	-
70030	1ª IEBI	Sapuc. do Sul - RS	800,00	-	-	-
101048	2ª IBI	Sapuc. do Sul - RS	132,00	-	-	-
70028	IEBI	Soledade - RS	1.079,50	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			17.397,37	6.400,00	600,00	-
CIBIESC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
95067	IBI	Abelardo Luz - SC	1.247,00	-	-	-
71017	IBI	Entre Rios - SC	842,00	-	-	-
42151	IBI	Ipuaçu - SC	230,00	-	-	-
71008	CM. IBI	Lages - SC	34,35	-	-	-
71002	IBI	São José - SC	2.244,77	641,36	-	-
71003	1ª IBI	Xanxerê - SC	1.756,50	-	-	-
71010	2ª IBI	Xanxerê - SC	610,00	-	-	-
71015	IBF	Xanxerê - SC	250,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			7.214,62	641,36	-	-
CIBIPAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
72022	IBI	Apucarana - PR	150,00	-	-	-
100322	2ª IBI JD.S. RAF.	Arapongas - PR	690,00	-	-	-
72004	IBI N. BAND.	Cambé - PR	244,79	-	-	-
72039	IBIB	Campo Magro - PR	250,00	-	-	-
72005	IBI	Cascavel - PR	3.535,00	2.000,00	-	-
72030	IBI	Chopinzinho - PR	201,00	-	-	-
72034	IBI FAZENDINHA	Curitiba - PR	1.240,00	1.000,00	-	-
72502	IBI N. VIDA	Curitiba - PR	332,00	-	-	-
72505	IBIF B. N. A	Curitiba - PR	247,28	-	-	-
100050	8ª IBIF	Curitiba - PR	436,00	350,00	-	-
100139	1ª IBI	Faz. Rio Grande - PR	410,00	450,00	-	-
72044	IBI	Foz do Iguaçu - PR	250,41	-	-	-
100055	IBI	Franc. Beltrão - PR	187,00	-	-	-
72037	IBI	Guaíra - PR	732,00	-	-	-
72504	IBI	Guaraniaçu - PR	20,00	-	-	-
100636	IBI	Guarapuava - PR	395,00	-	-	-
100164	IBI	Ibiporã - PR	56,52	-	-	-
72012	1ª IBF	Londrina - PR	1.014,56	600,00	-	-

72013	2ª IBI	Londrina - PR	474,98	-	-	-
72056	4ª IBI JD. P. SEG.	Londrina - PR	150,00	-	-	-
72046	IBI	Mangueirinha - PR	550,00	-	-	-
100130	CG. IBI	Matinhos - PR	173,10	-	-	-
103426	3ª IBI	Paranaguá - PR	531,85	-	-	-
103443	CG. 3ª IBI L. DE JU.	Paranaguá - PR	193,85	-	-	-
72028	IBI	Pato Branco - PR	350,00	-	-	-
100176	CM. IBI	Pérola - PR	252,00	-	-	-
72510	IBI	Quedas do Iguaçu - PR	852,47	-	-	-
72018	IBI	Rolândia - PR	930,00	1.150,00	-	-
100187	CM. IBI	Santa Helena - PR	237,00	-	-	-
72001	IBF N. SAR.	Toledo - PR	498,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			15.584,81	5.550,00	-	-
CIBILA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100780	IBI	Gaúcha do Norte - MT	806,45	-	586,00	-
72048	IBI	Sorriso - MT	340,00	-	-	-
72068	IBI	Imbituva - PR	176,00	-	-	-
72050	2ª IBI	M. C. Rondon - PR	-	1.500,00	-	-
80003	IBI	N. Santa Rosa - PR	1.168,00	-	-	-
80004	IBIB V. CRIS.	N. Santa Rosa - PR	1.782,00	-	-	-
100011	CIBILA	N. Santa Rosa - PR	-	600,00	-	-
80001	IBI S. R. D'OEES.	Terra Roxa - PR	824,32	-	-	-
103427	CM. IBI	Toledo - PR	649,25	-	-	-
103436	IBI C. POMAR	Când. Godói - RS	18.077,90	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			23.823,92	2.100,00	586,00	-
CIBIESP			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74041	IBF	Monte Belo - MG	-	800,00	-	-
73001	IBF	Americana - SP	133,00	-	-	-
73049	IBI N. AL.	Angatuba - SP	200,00	-	-	-
100962	IBI P. VIVAS	Araçatuba - SP	300,00	-	-	-
103432	IBIF	Artur Nogueira - SP	80,00	-	-	-
73003	IBFI	Botucatu - SP	-	700,00	-	-
73529	IBF V. NOVA	C. do M. Alegre - SP	200,00	-	-	-
73005	IBF BOMFIM	Campinas - SP	200,00	4.024,00	-	-
73043	IBF JD. S. ROSA	Campinas - SP	655,00	-	-	-
73117	IBIF JD.N. MAR.	Campinas - SP	633,00	840,02	-	180,00
73008	IBIF	Capão Bonito - SP	250,00	-	-	-
42136	IBF	Franc. Morato - SP	550,00	-	-	-
103425	IBI JD. OLGA	Franc. Morato - SP	193,65	-	-	-
44000	IBIF JD. PROG.	Franco da Rocha - SP	60,00	-	-	-
73110	IBI	Franco da Rocha - SP	150,00	200,00	-	-
73085	IBIF	Guapiara - SP	100,00	-	-	-
73037	1ª IBI PARAV.	Guarulhos - SP	635,00	1.060,00	-	-
73524	IBF JD. DO AL.	Guarulhos - SP	67,70	100,00	-	-
101059	IBI A. EM CRISTO	Guarulhos - SP	260,00	-	-	-
100874	IBI SHEKINAH	Itapetininga - SP	2.191,30	-	-	-
73012	IBI JD. MIRIM	Jundiaí - SP	300,00	-	-	-
73014	1ª IBF	Mauá - SP	170,00	-	-	-
73066	1ª IBIF V. FRIA	Mogi das Cruzes - SP	487,00	500,00	-	-
100624	IBI P. VIVA	Paulínia - SP	1.719,93	995,00	-	-
103421	CG. IBF	Paulínia - SP	148,00	-	275,00	-
73023	IBI	Pedreira - SP	260,00	-	-	-
101074	IBI ATOS 29	S. Cactano do Sul - SP	420,00	-	-	-
73019	IBF C. PATRI.	São Paulo - SP	4.268,12	2.000,00	-	-
73034	IBF C. RED.	São Paulo - SP	253,20	-	-	-
73040	IBF PQ SAVOY	São Paulo - SP	286,40	-	-	-
73048	IBF V. MARIA	São Paulo - SP	481,00	-	-	-
73054	IBI JD. ITAM.	São Paulo - SP	250,00	630,00	-	-
73510	IBF JD. COL.	São Paulo - SP	418,31	782,00	-	-
73513	IBF JD. LAR.	São Paulo - SP	-	1.910,00	-	-
100042	CIBIESP	São Paulo - SP	-	750,00	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
ABRIL 2023



73026	IBB	Sorocaba - SP	1.193,10	-	-	-
73031	IBI	Tatuí - SP	100,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			17.613,71	15.291,02	275,00	180,00
CIBIMAT			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78015	IBI	Cáceres - MT	120,00	70,00	-	-
78002	IBF	Cuiabá - MT	555,00	45,00	-	-
78005	IBIE	Várzea Grande - MT	300,00	-	-	-
100061	CIBIMAT	Várzea Grande - MT	-	1.302,00	-	-
95060	IBI V. RICA	Vila Rica - MT	770,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.745,00	1.417,00	-	-
CIBIES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74501	IB CENTRAL	Á. Doce do Norte - ES	313,37	-	-	-
74502	IBIB	Aracruz - ES	700,00	-	-	-
74075	IBI	Guarapari - ES	500,00	-	-	-
75059	IBI	Maratáizes - ES	350,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.863,37	-	-	-
CIBIMINAS			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
74016	IB HERMON	Contagem - MG	300,00	-	-	-
74032	4º IBI	Uberlândia - MG	460,00	-	-	-
75508	7º IBI	Uberlândia - MG	207,00	-	-	-
100858	3º IBI	Uberlândia - MG	200,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.167,00	-	-	-
CIBIERJ			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101251	IBI	Itaboraí - RJ	33,50	-	-	-
100739	IBI EBEN.	Niterói - RJ	560,18	-	-	-
101219	IBI ANTIOQUIA	Petrópolis - RJ	-	-	140,00	-
74044	IBI MEND.	Rio de Janeiro - RJ	885,00	-	-	-
74053	IBI M. SOC.	Rio de Janeiro - RJ	1.204,00	700,00	-	-
103404	IBI T. FORTE	Rio de Janeiro - RJ	150,00	-	-	-
103431	IBIM.DEPAZEAD.	Rio de Janeiro - RJ	90,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.922,68	700,00	140,00	-
CIBIEG			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
81013	IBI S. DOURADA	Ap. de Goiânia - GO	475,78	-	-	-
81018	1º IBI	Ap. de Goiânia - GO	1.302,20	600,00	-	-
81502	2º IBI	Ap. de Goiânia - GO	599,00	-	-	-
81503	IBI C. VERA CRUZ	Ap. de Goiânia - GO	200,00	-	-	-
103399	CG.IBI DO EXPANSUL	Ap. de Goiânia - GO	72,60	-	-	-
81017	IBI SHEKINAH	Catalão - GO	2.259,32	150,00	-	-
81001	IBI S. HELENA	Goiânia - GO	506,67	-	-	-
81002	IBI JD. AMERICA	Goiânia - GO	650,00	-	-	-
81008	1º IBI V. SÃO PAULO	Goiânia - GO	-	1.590,00	-	-
81016	IBI PAL. DA VIDA	Goiânia - GO	161,54	-	-	-
101010	IBI LUZ E VIDA	Goiânia - GO	239,65	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			6.466,76	2.340,00	-	-
CRIBI-BC			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79024	IBI A. DA AL.	Macapá - AP	37,00	-	-	-
75003	IBI PLANALTO	Brasília - DF	3.020,00	2.000,00	-	-
75006	1º IBI C. NORTE	Brasília - DF	800,00	-	-	-
75030	IBI BETESDA	Brasília - DF	219,65	-	-	-
75024	1º IBI A. LINDAS	Á. Lindas de Goiás - GO	317,48	-	-	-
75016	IBI	Valp. de Goiás - GO	1.037,00	600,00	-	-
75012	IBI	Paracatu - MG	-	200,00	-	-
75011	IBI SIÃO	Gurupi - TO	500,00	-	-	-
103444	IBI	Jaú do Tocantins - TO	321,47	-	-	-
75022	IBI SIAO	Peixe - TO	423,85	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			6.676,45	2.800,00	-	-
CIBICE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77005	IBI PQ. DOIS IRMÃOS	Fortaleza - CE	689,10	500,00	-	-
77021	IB DA GRAÇA	Fortaleza - CE	1.731,00	-	-	-
100995	IBI MONDUBIM	Fortaleza - CE	292,50	-	-	-
101228	IBI DO CARRI	Juazeiro do Norte - CE	166,00	-	-	-

100990	IBI	Balsas - MA	302,84	-	135,00	-
102497	IBI	Parnaíba - PI	256,20	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			3.437,64	500,00	135,00	-
CIBIPE			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
100208	2º IBIB	Caruaru - PE	122,00	-	-	-
100209	3º IBIB	Caruaru - PE	291,00	-	-	-
101049	5º IBIB	Caruaru - PE	733,25	-	-	-
103375	4º IBIB	Caruaru - PE	378,69	-	-	-
77006	IBI EBENEZER	Jab. dos Guarapes - PE	400,00	1.000,00	-	-
101246	1º IBI OURO PRETO	Olinda - PE	275,15	-	-	-
100078	CG. IBIE IMBIRIBEIRA	Recife - PE	342,00	-	-	-
77034	IBIB	Ribeirão - PE	453,32	750,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.995,41	1.750,00	-	-
CIBIPB			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77059	IEBI	Bayeux - PB	250,00	-	-	-
103392	IBI SHALOM	Bayeux - PB	275,36	-	-	-
77081	1º IBI EBENEZER	Camp. Grande - PB	450,00	-	-	-
103401	IB NOVA VIDA	Diamante - PB	65,00	-	-	-
77078	IBB	Esperança - PB	87,00	-	-	-
101227	IBI SERTANEJA	Itaporanga - PB	43,20	-	-	-
103373	IBI	Remígio - PB	251,00	-	-	-
100249	IBI C. DAS ROSAS	S. G. do Amante - RN	50,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.471,56	-	-	-
CIBIRN			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77022	IBIB SANTAREM	Natal - RN	300,00	-	-	-
77050	IBI BR. NOVO	Natal - RN	80,00	-	-	-
77082	IBI DO PANATIS	Natal - RN	236,45	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			616,45	-	-	-
CIBISA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
77011	IBI SHEKINAH	Maceió - AL	900,00	-	-	-
77014	IBIF P. GROSSA	Maceió - AL	760,00	-	-	-
77045	IBIF MANANCIAL	Maceió - AL	746,00	-	-	-
77075	IBIPAR.DOHORTO	Maceió - AL	551,61	-	-	-
77076	IB DA PAZ	Maceió - AL	412,00	-	-	-
95078	IBIF CLIMA BOM	Maceió - AL	997,00	96,40	-	-
100996	IBIF SAO JORGE	Maceió - AL	287,00	-	-	-
103405	IBIE BEN. BENTES	Maceió - AL	174,82	-	-	-
100099	IBI MANANCIAL	Satuba - AL	266,00	172,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			5.094,43	268,40	-	-
CIBISBA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
76001	IBF	Aracatu - BA	792,16	250,00	-	-
76005	IBIF	Candiba - BA	1.412,18	1.760,00	-	-
76006	IBIF	Cândido Sales - BA	1.532,00	-	-	-
76010	IBFI	Guanambi - BA	836,08	-	-	-
100233	IBFI CERAIMA	Guanambi - BA	117,00	-	-	-
76028	IBIF	Ituaçu - BA	250,00	-	-	-
100242	IBIF	Jequié - BA	524,16	-	-	-
100251	IBIF	Pal. de Monte Alto - BA	421,35	-	-	-
76016	IBI	Riacho de Santana - BA	1.522,30	659,30	-	-
74025	IBIF	Divisa Alegre - MG	717,90	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			8.125,13	2.669,30	-	-
CIBI-BA			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
103391	IBI SINAI	Conc. da Feira - BA	165,00	-	-	-
76009	1º IBIF	Feira de Santana - BA	1.032,00	-	-	-
100646	5º IBIF	Feira de Santana - BA	214,30	-	-	-
76030	IBI CAMPINHOS	São Félix - BA	330,00	-	310,00	-
TOTAL DA REGIONAL			1.741,30	-	310,00	RS -
CIBIAR			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
78006	IBIE N. JERUSALEM	Itacoatiara - AM	300,00	100,00	-	-
100908	IBI	Itacoatiara - AM	48,97	-	-	-
79003	IBI AGAPE	Manaus - AM	233,85	-	-	-

DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS
ABRIL 2023

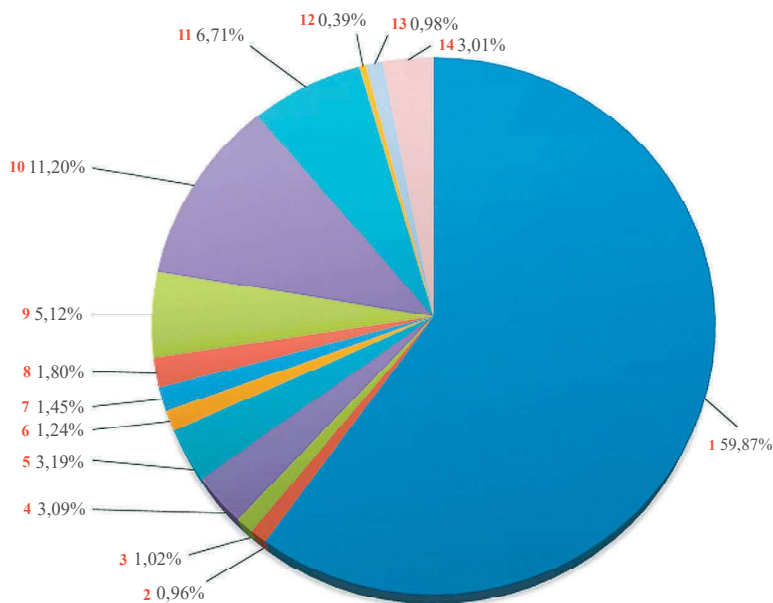


100522	IBI R. DOCE	Manaus - AM	220,00	-	-	-
101050	IBI ZONA LESTE	Manaus - AM	650,00	-	-	-
TOTAL DA REGIONAL			1.452,82	100,00	-	-
CIBI			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
79006	IBIF	Rio Branco - AC	-	1.302,00	-	-
79001	IBI	Altamira - PA	2.630,00	5.859,00	-	-
TOTAL DA REGIONAL			2.630,00	7.161,00	-	-
ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			PCD	ADOÇÕES	MISSÕES	OFERTAS
101250	IPI DO IPIRANGA	São Paulo - SP	-	500,00	-	-
102363	FRIEDLER IND.	Sinop - MT	-	1.300,00	-	-
2351	ALEXANDRE VORP.	Terra Roxa - PR	-	500,00	-	-
7244	CATIA AP. BRAGA	Ribeirão Pires - SP	-	50,00	-	-
1324	CRISTIANE SILVA	Campinas - SP	-	30,00	-	-
5512	DENISE HAMM.	São Paulo - SP	-	250,00	-	-
5669	DIONISIA A. ROCHA	Aracruz - ES	-	100,00	-	-
1740	ELIANE HAM.	Chapecó - SC	-	600,00	-	-
1266	ELMA C. DE ABREU	S. Lour. da Mata - PE	-	300,00	-	-
2036	EVERALDO EUG.	Chapecó - SC	-	50,00	-	-
2138	FLAVIA D. CORDEIRO	São Paulo - SP	-	150,00	-	-
9171	GABRIEL CARD.	São Paulo - SP	-	50,00	-	-
5936	HEBER DE OLIV.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
2137	JANAINA PER.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
1927	JEAN C. LOUR.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-

2016	JOSE L. DA SIL. V	Campinas - SP	-	50,00	-	-
2233	KAYNAN J. PER.	Santo André - SP	-	30,00	-	-
1926	LORNA I. DE SOU.	Itapira - SP	-	100,00	-	-
7328	MARIA C. TAB.	Santa Rosa - RS	-	370,00	-	-
2008	MARIA SILVA	São Paulo - SP	-	60,03	-	-
1084	NELIO LAZZ.	Curitiba - PR	-	250,00	-	-
2227	ORLANDO GON.	Aracatu - BA	-	100,00	-	-
2013	PEDRA DE ESC.	Vila Velha - ES	-	250,00	-	-
2283	RENATO BIZOT.	Porto Alegre - RS	-	30,00	-	-
2224	ROSELAINE OLIV.	Parobé - RS	-	30,00	-	-
1458	SOFIA LOUR.	São Paulo - SP	-	100,00	-	-
1702	UBIRACY CAL.	Angatuba - SP	-	100,00	-	-
2223	WELISSON KOSZ.	Xanxerê - SC	-	100,00	-	-
2222	WENDELL MEN.	São José - SC	-	30,00	-	-
TOTAL DAS ADOÇÕES E OFERTAS PARTICULARES			-	5.780,03	-	-
DEPÓSITOS SEM IDENTIFICAÇÃO			2.602,64	-	-	869,00
TOTAL DO MÊS / IGREJAS			132.643,07	55.468,11	2.046,00	1.049,00
SOS SM/CIBI - Itacoatara			1.500,00	-	-	-
Mensalidades JET			520,00	-	-	-
Materiais CIBI (Camisetas, Chaveiros etc)			2.985,86	-	-	-
Outras Entradas			900,00	-	-	-
TOTAL GERAL DE ENTRADAS			RS 197.112,04			

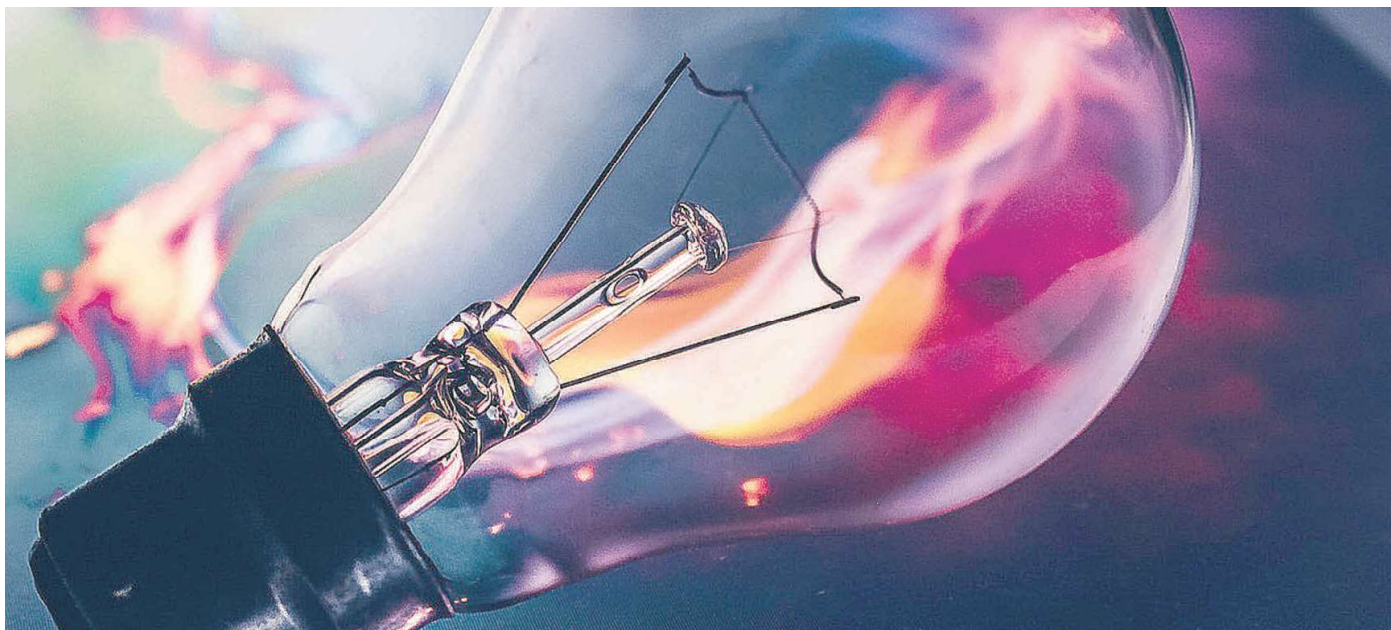
GRÁFICO DE SAÍDA -
ABRIL DE 2023

- Missões (missionários nacionais, transculturais e secretaria)
- Seminário Teológico Batista Independente
- JET - Junta de Educação Teológica
- Mobi - Mocidade Batista Independente
- FEPAS - Ação Social
- Editora Batista Independente
- Ministério Infantil
- DEPACOM - Comunicação
- Sociedade Missionária/ Interact
- Adm. Direta e Secretaria Executiva
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Cont./Site/NET/Eventos)
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Patrimônio e Manutenção



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM ABRIL DE 2023

1	Missões (miss. nac., transc. e secretaria)	193.303,30	59,87%
2	Seminário Teol. Batista Independente	3.085,32	0,96%
3	JET - Junta de Educação Teológica	3.279,03	1,02%
4	Mobi - Moc. Bat. Ind.	9.965,64	3,09%
5	FEPAS - Ação Social	10.292,58	3,19%
6	Editora Batista Independente	4.000,00	1,24%
7	Ministério Infantil	4.677,67	1,45%
8	DEPACOM - Comunicação	5.800,00	1,80%
9	Soc. Missionária/ Interact	16.530,95	5,12%
10	Adm. Direta e Secretaria Executiva	36.158,92	11,20%
11	Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./ Contábil/Site/NET/Eventos)	21.654,18	6,71%
12	Impostos/Taxas/ Docs.	1.261,37	0,39%
13	Contas de consumo	3.158,85	0,98%
14	Patrimônio e Manutenção	9.723,89	3,01%
Total		322.891,70	100%



CRIATIVIDADE: IDEIAS QUE PUXAM IDEIAS

De onde vem a nossa inspiração? Como funciona o nosso processo criativo?

Para alguns, a criatividade não surge do nada. Estes defendem que a criatividade não é um dom ou um talento, e pode ser desenvolvida e aprimorada em diversos momentos.

Já outros defendem que a criatividade é um dom ou até um talento.

Se partimos da primeira ideia, de que a criatividade vai além do pensamento, não basta que ela fique apenas no campo da imaginação. É preciso tirá-la do pensamento e trazê-la para o mundo real. Isso seria ser criativo!

Assim sendo, existem alguns exercícios que estimulam a criatividade. Dentre eles, o exercício da associação – que nada mais é do que a relação entre dois ou mais fatores e refere-se à conexão criada entre duas ideias que, até então, existiam de forma isolada. Há também o exercício do questionamento e o exercício da observação.

Ser observador é uma das características das pessoas mais criativas. Elas estão sempre atentas ao seu redor, olhando tudo nos detalhes. Dessa observação surgem novos *insights* e a criatividade flui, afinal, ideias puxam ideias!

Mais do que fazer algo nunca realizado, criatividade é também fazer algo novo a partir do que já foi feito!

A MOBI sempre foi conhecida por sua capacidade criativa e o nosso desejo sempre foi estimular a criatividade na vida e ministério da juventude. Deixe fluir a criatividade em você, porque ministérios criativos são como cidades: capazes de encontrar dentro de si a solução para muitos problemas.

Só não se esqueça de, pelo menos, algumas coisas: reconheça que a criatividade é recurso necessário, mas não suficiente; busque atuar em santidade, com seriedade, temor, convicção, oração e com a Palavra de Deus, pois são disciplinas indispensáveis para susten-

tar nossa vida e ministério com a juventude. Além disso, muito mais importante do que a criatividade é o que fazemos com a criatividade que Deus nos deu.

Ao viver as disciplinas indispensáveis, você estará muito mais perto, de fato, da fonte de toda criatividade. Não podemos esquecer que ela é dada por Deus e tem como objetivo claro abençoar nossa missão de reconciliar com Ele toda a criação e implantar o seu reino na terra. Eu acredito que competência, profundidade e criatividade têm relação com a qualidade do nosso relacionamento com Deus.

Andemos com Deus e “criativos” juntos!



Pr. Eliseu de Lima
Pastor, Mobilizador e Diretor
Nacional da MOBI
eliseudelima@hotmail.com
@eliseudelima



DOCUMENTÁRIO SOBRE BATISTAS INDEPENDENTES É LANÇADO EM CINEMA NA BAHIA

A redação

O documentário “Road MOBI – História e legado dos Batistas Independentes” é uma produção do pastor e diretor nacional da MOBI, Eliseu de Lima, e faz parte da dissertação do seu Mestrado em Comunicação pela Universidade Católica de Brasília (UCB), sob orientação do professor Dr. Ciro Inácio Marcondes. O documentário foi lançado no início do mês de maio nos Cinemas Premier Guanambi, na Bahia. As programações de exibição tiveram apoio da MOBI, MOBISBA e CIBISBA.

Revisitando a história dos Batistas Suecos, atualmente os Batistas Independentes, a obra resgata e atualiza a memória da história, bem como da vida de importantes nomes que fizeram parte dessa história repleta de muito desafio e de muita emoção. “É extremamente emocionante lançar esse documentário aqui, com a presença de quem é parte dessa história. No ano passado eu estive aqui entrevistando e gravando o pastor Joaquim e sua esposa. Agora estou aqui com ele, assistindo o resultado desse trabalho em uma tela de cinema, e com tanta gente”, disse o

produtor do documentário ao expressar seu sentimento sobre o lançamento do filme, gravado em vários estados do Brasil como: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Distrito Federal, Pernambuco e Bahia.

O evento de lançamento teve participações de um grande público de todas as idades, além de muitos pastores da região, que revisitaram suas respectivas trajetórias. Francisco Carlos, pastor da Igreja Batista Filadélfia de Guanambi (BA), uma das maiores igrejas da denominação Batista Independente (CIBI), em seu depoimento após exibição do filme, disse ter sido alcançado pela pregação do Evangelho através da vida do pastor Joaquim, um dos pioneiros da denominação na Bahia. No depoimento do pastor Paulo Sergio Mendes, sua ênfase foi no resgate da memória, a lembrança dos lugares que fazem parte da sua vida, o legado e a continuidade da história. Além deles, outros pastores e público em geral falaram sobre o filme e fizeram perguntas relacionadas à produção do documentário.

Diferente dos pastores Francisco e Paulinho, Everton não tem nenhuma relação com a história documentada.

Disse ter ido à exibição por curiosidade, sem qualquer “apego religioso”. Chamou a sua atenção a iniciativa das pessoas documentadas e o legado dessas pessoas. E disse algo mais: “o que eu estou deixando de legado para as próximas gerações?”

A prefeita de Aracatu, Braulina Lima, também esteve presente e disse: “Estou encantada com o documentário. Parabéns!”

Durante a exibição, os espectadores conheceram um pouco de como foi o início do trabalho dos Batistas Independentes e quais foram os desafios enfrentados pelos missionários, apresentado de forma emocionante e criativa, com dinâmicas transições de imagens de 1979 e 2022, uma vez que o filme tem como inspiração o documentário *A carta do Brasil*, gravado em 1979 pelo sueco Ingemar Berndtson.

No dia 3 de junho o documentário será exibido no cinema de Paracatu e no dia 22 de junho na conferência TORP, na Suécia. Já estão agendadas outras exibições com a presença do pastor e produtor Eliseu de Lima em, pelo menos, dez diferentes cidades do Brasil.



6 A 8 DE OUTUBRO
O A O U U U U U U U U

**MOBILIZA
BRASIL** 2023



MOBILIZADOS PELO REINO

MOBILIZA BRASIL 2023
EM BRASÍLIA

Centro de Convenções
Ulysses Guimarães



Inscrição:

 mobi.org.br

 [mobi.brasil](https://www.instagram.com/mobi.brasil)





O REINO E A BARGANHA

A tentativa barata de negociar valores eternos ao preço do mundo

O Salmo 69 é um dos salmos mais citados em todo o Novo Testamento. Nele Davi declara o profundo zelo que nutria por tudo que fosse relacionado à obra de Deus: “*O zelo da tua casa me consome*” (Sl 69.9). Eis um zelo legítimo que, na verdade, procede do coração do próprio Deus – como Ele mesmo declara por diversas vezes em toda a Escritura e, em muitas delas, não sendo ouvido, não apenas declara como derrama sua indignação, punindo e corrigindo a irreverência do seu povo. Nos Evangelhos, por duas vezes, vemos que a declaração de Davi também possuía um caráter profético, que se cumpriria no ministério terreno do Messias. Por duas vezes, ao entrar no templo, uma no início e a outra no final de seu ministério, Jesus é tomado de grande indignação diante da presença e da conduta desonesta dos vendedores e cambistas que montavam suas barracas nos átrios dos gentios

no interior do templo do Senhor em Jerusalém (João 2.17, Mt 21.12-17 e Mc 11.15-19). Esses vendedores e cambistas não tinham temor, não eram reverentes, não compreendiam o significado e o propósito daquele lugar e das celebrações que ali ocorriam; viam apenas o que lhes interessava. Para eles o templo, suas celebrações e festas religiosas não passavam de meras oportunidades para que pudessem tirar vantagens, aproveitando-se das dificuldades e da fé alheia para obtenção de seus lucros pessoais. Eles ocupavam os átrios dos gentios, impedindo que eles pudessem prestar culto e participar das várias celebrações; trocavam as moedas de forma desonesta, adulterando o câmbio; aproveitavam-se dos viajantes que muitas vezes não tinham os animais para o sacrifício e lhes vendiam a preço superfaturado. Tudo isso debaixo dos olhos e da autorização dos líderes do templo. Todavia, Jesus deixa claro que nada daquilo escapara aos olhos de

Deus que, com tristeza e indignação, assistia à profanação de sua casa e de sua obra. Tais atos, embora autorizados pelos homens, eram repugnantes aos olhos de Deus. Na dura reação de Jesus temos um prenúncio de que, um dia, tais práticas, embora pareçam normais e aceitas sob a anuência da maioria dos líderes religiosos, não subsistirão, serão julgadas e aniquiladas. Deus cuida da santidade de sua casa e de sua obra. Seus profanadores, que a ocupam de forma indigna e leviana, serão para sempre expulsos e suas obras rejeitadas e aniquiladas.

Infelizmente, a prática da barganha na “casa de Deus” não ficou restrita à época de Jesus. Os cambistas e mercadores continuam, insistentemente, invadindo os espaços de culto, profanando a fé e o serviço a Deus. Esse absurdo tem se perpetuado através dos tempos, das mais variadas formas e sob os mais diferentes pretextos. Pessoas inescrupulosas ocupam os lugares destinados ao

culto impedindo o acesso daqueles que, de forma sincera, desejam se achegar, conhecer e adorar ao Senhor. Tais mercenários se aproveitam dos mais leigos, dos fracos, dos cansados e dos desafortunados, manipulando-os sem nenhum pudor, ao seu bel-prazer, visando a obtenção de lucros e fama. Eles não temem a Deus, não O consideram e nem O respeitam. Não se importam com a santidade da obra, do serviço religioso e o devido exercício da fé. São cegados pela própria vaidade e ambição; são inescrupulosos, maliciosos, contenciosos, cruéis, oportunistas e cínicos; são profanadores. Para eles, a Igreja e a fé nada mais são do que uma mera oportunidade de fazer negócios, para dar *up* no *networking*, para melhorar seus relacionamentos, para obter alguma vantagem de natureza secular. Para alguns, a Igreja e a fé são um alibi utilizado para causar boa impressão, para parecerem pessoas boas – um bom disfarce; outros veem na Igreja um lugar de presas fáceis, pessoas crédulas, simples, fáceis de serem, de alguma forma, enredadas. Há, também, aqueles que buscam um meio de autojustificação, um alívio para a consciência; para outros, ainda, a Igreja não passa de um lugar gostoso, com boas músicas, palavras animadoras, com gente bonita e feliz, e por aí vai... negó-

cios e barganhas. Nesse mercado corrido e “vantajoso”, a falsidade e a iniquidade correm soltas, prosperando a passos largos, sob a anuência, estímulo e uso de muitas das “autoridades eclesiásticas”. Não obstante, tudo está sob o olhar atento, justo e indignado de Deus que, a seu tempo, fará a devida limpeza.

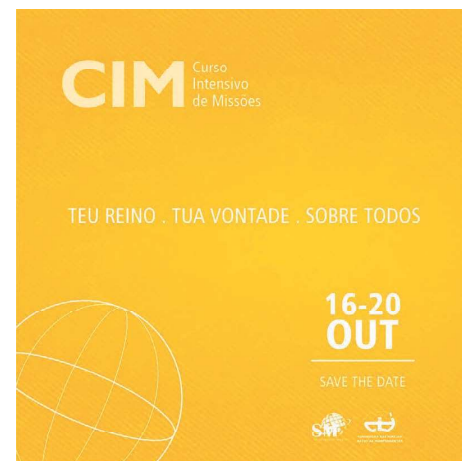
A Igreja, a fé e a espiritualidade cristã, expressas em nossas vidas cotidianas, em nossas práticas litúrgicas e em toda extensão de nossas vidas pertencem ao Reino de Deus e são criteriosamente estabelecidas pela Palavra de Deus com a finalidade de que o Rei, único soberano e Senhor, seja agradado, servido, louvado, adorado e glorificado. O Reino de Deus, em toda a sua extensão, é ofertado pelo Rei ao preço do sacrifício de seu único Filho (João 3.16) para todos aqueles que, uma vez arrependidos de seus pecados, são alcançados por sua graça e transformados por sua Palavra. Esses não vivem mais em busca de obter qualquer outra coisa, pois já possuem tudo; já são perdoados, salvos, filhos, adoradores, cidadãos do Reino de Deus. Agora, gratos, buscam andar em novidade de vida, servindo e agradando a Deus em tudo o que fazem. Para os verdadeiros cristãos, os verdadeiros da fé, agora é hora de servir, de dar de si e por inteiro em honra e glória Àquele que, por amor,

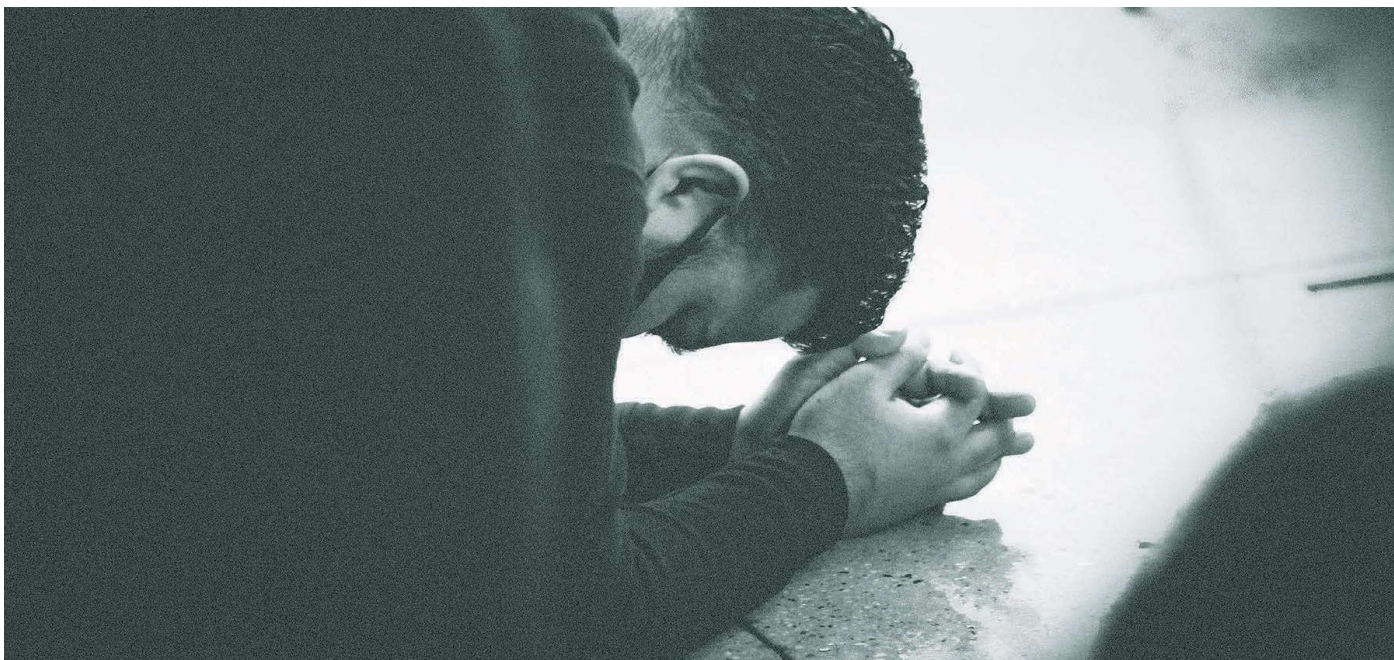
se entregou por inteiro para nos salvar. A barganha, a esperteza, a desonestidade, são próprias do mundo e mesmo que usurpem algum lugar no Reino, não o poderão obter pois são incompatíveis. No Reino não há barganha, mas generosidade, mordomia e alegria no serviço. Tudo é um grande privilégio. No Reino a entrega é integral e resoluta, fruto do reconhecimento do favor de Deus, em Cristo. Os do mundo, da barganha, são obstáculos impedindo os estrangeiros, que estão fora, de poderem entrar. Sua arrogância e ganância ocupam todo o espaço; não entram e não permitem que outros entrem (Mt 23.13). Já os do Reino, movidos pelo amor de Deus e o desejo sincero de servi-Lo e agradá-Lo, alargam suas tendas, dão testemunho do Evangelho, facilitando o acesso a um cristianismo legítimo, transformador e libertador. Venha o Teu Reino!

Somos todos CIBI. Somos todos Batistas. Somos todos de Cristo!



Pr. Jackson Jean Silva
 1º Vice-presidente da CIBI
 Presidente da CIBIEG
 Pastor da 1ª Igreja Batista
 Independente de Aparecida de
 Goiânia-GO
 Conselheiro da Aliança Batista
 Mundial - BWA





O VALOR DA HUMILDADE E DO TEMOR AO SENHOR

A cada dia que passa a humanidade vem se tornando mais e mais independente de Deus. Fala-se cada vez menos sobre valores como humildade e temor ao Senhor. No livro do profeta Isaías, capítulo 66 e verso 2, lemos: “... para este olharei, ao humilde e contrito de espírito, que treme diante da minha palavra”. Sabemos que Deus tem seus olhos sobre a terra, porém, Ele dará uma atenção ao humilde e contrito de espírito e ao que se importa com sua Palavra.

Poderemos pensar que, envolvidos em muitas atividades religiosas, iremos chamar a atenção de Deus para nossa vida. Porém, Ele não está interessado em atitudes e ações religiosas. Prosseguindo a leitura do mesmo capítulo de Isaías citado, encontraremos o alerta do Senhor, de

que Ele não está buscando campanhas, jejuns, votos, orações, vigílias... A Palavra do Senhor não ordena para que deixemos essas práticas, porém, nos alerta de que serão detestáveis ao Senhor, se não vierem acompanhadas de humildade e contrição de espírito. Ao buscá-lo, Deus requer de nós humildade e contrição de espírito, pois Ele olha, ouve e atende ao humilde. Vejamos o que nos diz os seguintes textos das Escrituras: no Salmo 138.6 diz: “*Ainda que o Senhor é excelso, contudo, atenta para o humilde; mas ao soberbo, conhece-o de longe*”; em Provérbios 3.34, lemos: “*Ele escarnece dos escarnekedores, mas dá graça aos humildes*”. Isso deixa-nos claro que o humilde é acolhido por Deus. Na humildade há sabedoria, esta é a declaração encontrada em Provérbios 11.2: “*Quando vem a soberba, então vem a*

desonra; mas com os humildes está a sabedoria”. Há sabedoria na humildade, pois Deus habita com o humilde. É com estas palavras que o profeta Isaías se expressa (57.15): “*Porque assim diz o Alto e o Excelso, que habita na eternidade e cujo nome é santo: Num alto e santo lugar habito, e também com o contrito e humilde de espírito, para vivificar o espírito dos humildes, e para vivificar o coração dos contritos*”. A humildade trará para a nossa vida o Reino de Deus, pois é isso que nos diz o Senhor Jesus no Sermão do Monte: “*Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus*” (Mt 5.3). O Reino de Deus está com os humildes.

Mas o que vem a ser humildade? De acordo com os ensinamentos das Escrituras, poderemos mencionar quatro coisas importantes que definem a humildade:

1. Confiar no Senhor. Nosso Deus declara, por meio do profeta Sofonias: *“Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do Senhor”* (3.12). A humildade não está na falta de recursos, mas em confiar em Senhor. No Evangelho de Mateus, Jesus vai nos dizer: *“quem se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no reino dos céus”* (18.4). Nas palavras de Jesus entendemos que a confiança no Senhor é demonstrada por total dependência. Uma criança não possui autonomia em sua vida; ela depende, para sua sobrevivência, de uma completa dependência de seus pais.

2. É aprender de Jesus. Certa ocasião, Jesus ensinando seus discípulos declara: *“Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas”*. (Mt 11.29). Na caminhada com Jesus, iremos descobrir verdadeiramente o que é a humildade, pois é dEle que aprendemos a ser mansos e humildes de coração.

3. É não “se achar”. O apóstolo Paulo nos orienta, ao escrever na sua carta aos Romanos: *“Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos”* (16.12). A humildade não está com aquele que se acha superior aos demais, e o que pensa ser humilde ainda não descobriu verdadeiramente essa virtude.

4. É respeitar os irmãos. Para o apóstolo Pedro, a humildade consiste no respeito que devemos ter uns para com os outros, principalmente na consideração que os mais jovens

devem ter para com os mais velhos. Observemos o que ele nos escreve: *“Da mesma forma jovens, sujeitem-se aos mais velhos. Sejam todos humildes uns para com os outros, porque ‘Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes’”* (1Pe 5.5).

O texto de Isaías, que lemos no início, declara que Deus deseja que tremamos diante de sua Palavra, pois a natureza assim o faz. Vejamos o que é declarado no livro dos Salmos: *“A voz do Senhor faz tremer o deserto; o Senhor faz tremer o deserto de Cades”* (29.8); *“As águas te viram, ó Deus, as águas te viram, e tremeram; os abismos também se abalaram”* (77.16).

Tremer diante da Palavra de Deus é mais que uma atitude emocional; é entender que Ele é justo e não irá desistir de sua justiça: *“Por isso se acendeu a ira do Senhor contra o seu povo, e o Senhor estendeu a sua mão contra ele, e o feriu; e as montanhas tremeram, e os seus cadáveres eram como lixo no meio das ruas; com tudo isto não tornou atrás a sua ira, mas ainda está estendida a sua mão”* (Is 5.25). Porém, sua justiça não nos leva a fugir de Deus, mas a nos aproximarmos dEle; é assim que declara o profeta Isaías: *“As ilhas o viram, e temeram; os confins da terra tremeram; aproximaram-se, e vieram”* (41.5). Tremer diante do Senhor é o mesmo que temer ao Senhor e as Escrituras nos revelam que *“o temor do Senhor é o princípio da sabedoria”* (Sl 111.10). Em Provérbios 1.7 lemos: *“O temor do Senhor é o princípio do conhecimento; mas os insensatos desprezam a sabedoria e a instrução”*. Se ouvirmos o Senhor através de sua Palavra, aprenderemos o temor: *“Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor”* (Sl 34.11).

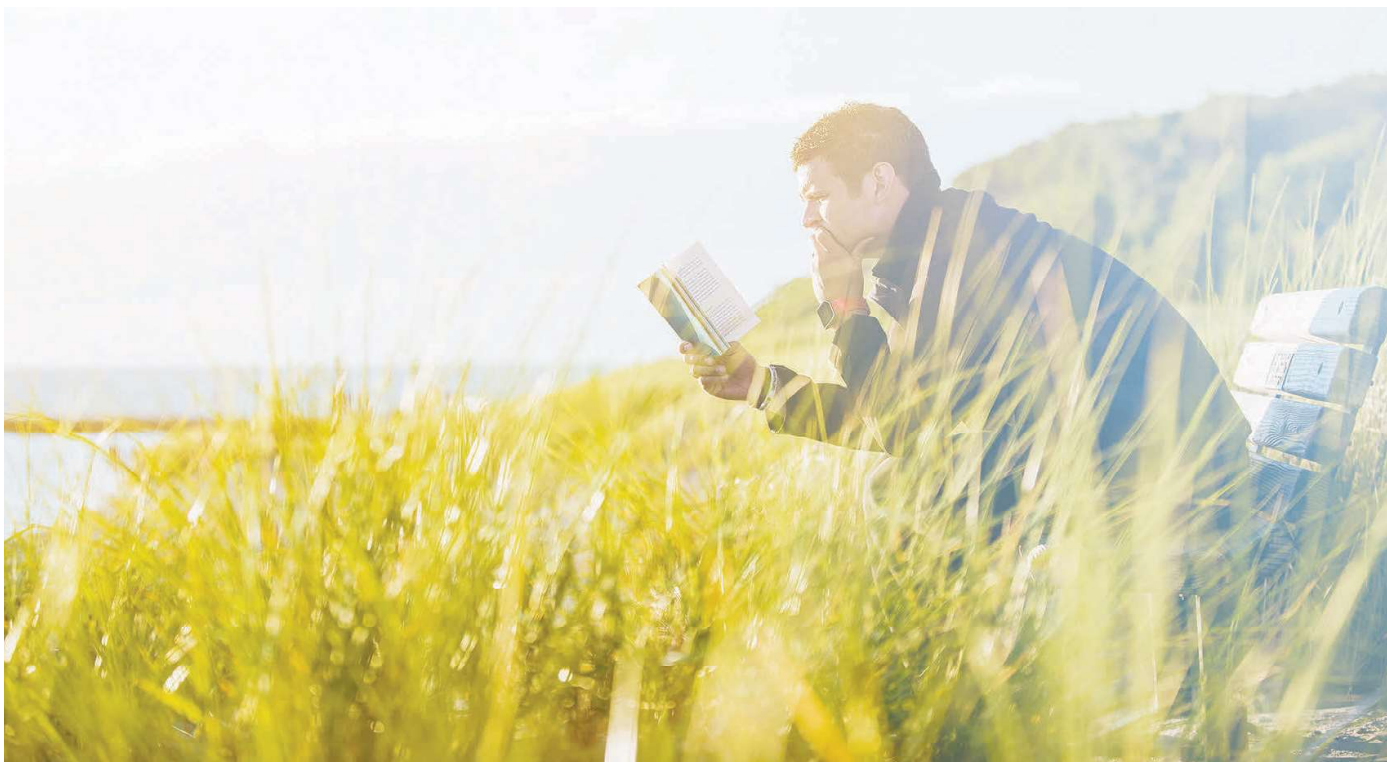
Inúmeros são os benefícios da humildade e do temor do Senhor. Obtém-se

a sabedoria e o entendimento, diz-nos Provérbios 9.10: *“O temor do Senhor é o princípio sabedoria; e o conhecimento do Santo é o entendimento”*. Vida longa é promessa ancorada no temor ao Senhor: *“O temor do Senhor aumenta os dias; mas os anos os ímpios serão abreviados”* (Pv 10.27). Outra promessa é poder contar com a proteção e segurança do Senhor e ter nelas uma fonte de vida. Ao lermos o livro de Provérbios no capítulo 14, versos 26 e 27 temos: *“No temor do Senhor há firme confiança; e os seus filhos terão um lugar de refúgio. O temor do Senhor é uma fonte de vida, para o homem se desviar dos laços da morte”*. A humildade e o temor do Senhor são tesouros valiosos para a vida, quem os possui tem grande riqueza, que não pode ser comparada aos valores terrenos. O profeta Isaías diz: *“Será ele a estabilidade dos teus tempos, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; e o temor do Senhor é o seu tesouro”* (33.6). Em Provérbios 22.4 lemos: *“galardão da humildade e do temor do Senhor é riquezas, e honra e vida”*. Poderia haver algo mais valioso para a vida humana?

Estamos diante de uma proposta valiosa para a nossa vida. A Palavra de Deus, em Provérbios, declara que *“adiante da honra vai a humildade”* (15.3) e nos exorta a conservarmos no temor do Senhor todo o dia (23.17). Finalizo com o pedido do profeta Miquéias (6.8): *“Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e que é o que o Senhor requer de ti, senão que pratiques a justiça, e ames a benevolência, e andes humildemente com o teu Deus?”*.



Pr. Paulo Sergio Mendes
Diretor do SETEBISBA Guanambi (BA) e pastor da IBI Filadélfia de Candiba (BA)



ERROS QUE LÍDERES CRISTÃOS NÃO DEVEM COMETER

Quando lemos o texto bíblico de Êxodo 32, percebemos quão facilmente o ser humano é propenso para o mal. Sabemos que cegueira espiritual e ignorância são a origem de todos os males, pois imitar os deuses do Egito, que não puderam livrar os egípcios das pragas enviadas pelo Senhor, é coisa de gente cega espiritualmente. Pior, ainda, é encontrarmos líderes espirituais que permitem que o povo perca o rumo e o foco. Arão representa, aqui neste episódio de Êxodo 32, este tipo de líder que carece de visão e real conhecimento de Deus.

Moisés, ao subir o Monte para receber as instruções e as tábuas da Lei das

mãos do próprio Deus, deixou a liderança a cargo do seu irmão Arão, crendo que o mesmo fosse maduro o suficiente para liderar o povo em sua ausência. E a partir da análise dos acontecimentos descritos em Êxodo 32, descobrimos três erros que um líder cristão não deve cometer:

1. Deixar-se influenciar pelo mundo

A influência do Egito ainda estava muito forte e latente no coração de Arão; ele fez o bezerro com base na ideia que ele tinha de deus, o modelo do Egito. Quantos líderes ainda carregam um modelo de deus que não é o Deus da Bíblia! Não devemos nos deixar influenciar pelos modelos do mundo, por

mais que isso pareça atraente para quem não quer andar por fé, por quem precisa ver e não apenas crer.

O modelo do Mundo tem entrado na Igreja para deformá-la. “Mamon”, o deus deste século, o capitalismo selvagem, entrou na Igreja. Fazem tudo por dinheiro! Querem igrejas grandes para ter muito dinheiro e muito poder. Aceita-se que as pessoas permaneçam na Igreja do mesmo modo que vivem no mundo; tudo para não perder. “O Mundo jaz no maligno”; portanto, cuidado com a influência do Mundo.

2. Querer agradar as pessoas

Arão foi, nesse momento, o tipo de líder que quer agradar a todos. A mas-

sa contente e ocupada não dá trabalho. “Pão e Circo” para o povo e o povo estará dominado; este era o lema de Roma. “O falso profeta é o pastor que agrada a todo mundo” (Karl Barth). Agradar a todos é impossível, pois desagradará a quem mais interessa: Deus.

O apóstolo Paulo, em 2 Timóteo 2.15, diz que devemos nos apresentar a Deus como obreiro aprovado, pois é a Ele que precisamos agradar. Se agradamos a Deus, as pessoas que também querem agradá-Lo estarão conosco.

3. Não assumir a responsabilidade pelos seus erros

Quando foi confrontado por Moisés, Arão quis “sair pela tangente” dizendo que foi o povo quem insistiu para que ele fizesse o bezerro de ouro. Arão não

assumiu a responsabilidade do seu erro, da sua frouxidão. Todos estão sujeitos a cometer erros, tomar decisões equivocadas, deixar-se influenciar em algum momento, contudo, é necessário que reconheçamos e assumamos para sermos transformados. O líder comprometido com Deus assume seus erros.

Portanto, é imprescindível conhecermos o Deus ao qual servimos para não incorrerem em erros que um líder cristão precisa evitar e combater.

Não imitemos o Mundo; nosso modelo não está lá fora. Não tenhamos como meta agradar pessoas, mas, sim agradar a Deus, pois agradando a Deus sempre abençoaremos as pessoas da maneira correta. E, não queiramos transferir nossas responsabilidades. Povo é

povo; líder precisa assumir quando erra sem transferir para os outros a sua responsabilidade pelo erro.

Que Deus nos ajude a sermos, em tudo, o exemplo dos fiéis.



Pr. Eliéser Corrêa de Souza
Presidente do STBIPAR



Junta de Educação Teológica

REJ
REVISTA DE ESTUDOS JOVEM

AGORA É

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
Jovens

**E ESTÁ DISPONÍVEL
TAMBÉM EM EBOOK**



**NOVA SÉRIE
PERSONAGENS
BÍBLICOS**

PEDIDOS:

VERSÃO IMPRESSA
pedidos@ebi.org.br
(19) 3296-1560
(19) 98323-0793

EBOOK
amazon.com.br





UMBI PROFISSIONAIS

Amadados colegas, temos tido grande preocupação quanto à saúde emocional de nosso corpo de obreiros. A diretoria da UMBI, em vários momentos, conversou sobre o assunto e

oramos, buscando a direção do Senhor, pois não basta somente vontade – precisamos de recursos. Hoje, mesmo que haja necessidade, a UMBI não tem como custear o tratamento psicológico de um colega e/ou familiar, contando

apenas com as anuidades.

Atualmente, a UMBI dispõe de um grupo de profissionais à disposição de nossos colegas através do WhatsApp, e-mail, telefone e Skype, sem custo algum, observando apenas a disponibilidade de horário por parte do profissional escolhido pelo aconselhando, pois trata-se de um trabalho voluntário. Porém, uma vez que o profissional, através de sua análise, entenda que o acompanhamento apenas pelas redes sociais e telefone não seja o suficiente, encaminhará o paciente para atendimento em uma clínica, onde, neste caso, o custo do tratamento será por conta do paciente. Importante ressaltar também que este cuidado vai além da esfera emocional. Visando ampliar nosso cuidado, temos também outros profissionais ofertando seu conhecimento a fim de contribuir com nosso ministério.

Havendo próximo ao paciente uma clínica de um dos profissionais pertencentes a este grupo de voluntários, o mesmo será encaminhado para um tratamento com um valor diferenciado. Este recurso está à disposição de todos os pastores(as) e cônjuges. A partir do recebimento deste informativo, havendo necessidade, poderão contatar um dos profissionais relacionados a seguir:

QUEM SÃO OS BATISTAS INDEPENDENTES?

UMA ANÁLISE HISTÓRICO-DOCTRINÁRIA

Apparecido A. Maglio



Editora
Batista
Independente

PEDIDOS:
(19) 98323-0793

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

ADVOGADO

Carolinne Ponsoni Fiuza Panisso
Igreja Batista Independente São Caetano do Sul
Especialidade: Direito Previdenciário (INSS)
E-mail: carol.ponsoni@yahoo.com.br
WhatsApp: (11) 96173-7865
Cidade: Santo André (SP)

CONTADOR

Marcene Hahan de Souza
Igreja Evangélica Batista Betel de Porto Alegre
Especialidade: Contador
E-mail: marcene@mmcontabilidade.com.br
WhatsApp: (51) 98441-4614

MÉDICO

Giovani Kopacek
Igreja Batista Independente em Santa Rosa
Especialidade: Ginecologista/Obstetra
E-mail: giovanikopacek@yahoo.com.br
WhatsApp: (55) 99664-4321

NUTRICIONISTA

Julia Marques
Igreja Batista Independente em Vila Maria
Especialidade: Nutricionista
WhatsApp: (11) 99701-9367
Cidade: São Paulo (SP)

PSICANALISTA

Pr. Samuel Targino
Pastor da IBI Jundiá (SP)
Especialidades: Psicanalista clínico.
Pós-graduado em saúde e dependência química;
Pós-graduado em psicologia clínica e psicanálise;
Pós-graduado em terapia cognitiva comportamental;
E-mail: starginodasilva@gmail.com
Telefone: (011) 4584-5128
WhatsApp: (011) 94374-9518

PSICÓLOGOS

Bruna Binelo de Avila
Igreja Batista Independente do Vale do Sinos (São Leopoldo)
Especialidade: Psicóloga
E-mail: avila.bruna@gmail.com
WhatsApp: (51) 98243-4818

Christyane Fernandes da Silva
Segunda Igreja Batista Independente em Sapucaia do Sul
Especialidade: Aconselhamento, Psicoterapia Pas-

toral, Palestrante e Coordenadora Pedagógica
E-mail: chris.psico32@gmail.com
WhatsApp: (51) 98947-8712
Cidade: Esteio (RS)

Débora Barruffi V. Kopacek
Igreja Batista Filadélfia em Santa Rosa
Especialidade: Enfermagem e Psicologia clínica, cursando Terapia sistêmica
E-mail: debora.kopacek@hotmail.com
WhatsApp: (055) 99978-4321
Cidade: Santa Rosa (RS)

Miriã Lima
Igreja Batista Filadélfia de Aracatu (BA)
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (077) 8116-0169
Cidade: Guanambi (BA)

Rodrigo dos Santos
Igreja Batista Filadélfia Atos 29 em São Caetano do Sul
Especialidade: Psicologia clínica
E-mail: ro_crist@hotmail.com
WhatsApp: (011) 99548-7309
Cidade: São Paulo (SP)

Roseli Kühnrich de Oliveira
Igreja Batista Betel – Porto Alegre (RS)
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (051) 99806-8720
Cidade: Porto Alegre (RS)

Traudi Lentz da Silva
Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa
Especialidade: Psicologia clínica
WhatsApp: (011) 95027-5577
Cidade: São Paulo (SP)

Wanessa Ketley Macedo Serrador
Igreja Batista Independente Betel
Especialidade: Psicologia clínica
E-mail: wanessaserrador1996@outlook.com
Telefone: (095) 9810-73791
WhatsApp: (095) 98107-43791
Cidade: Boa Vista Estado: Roraima

Atenciosamente,
Diretoria/UMBI



APRENDENDO A ORAR (PARTE 1)

Orar é falar com Deus, conversar com Ele. A Bíblia diz que devemos orar continuamente (1Ts 5.17) e que nossas orações serão respondidas (Jr 33.3; Sl 91.15). A rotina pesada e fatigante tem levado algumas famílias a não cultivar a prática da oração. Costumo orar com minhas filhas sempre antes de dormir, por ser o horário em que estamos juntas e encerrando o dia. Oramos, cantamos um ou dois hinos, falamos sobre o dia que passou e quais os planos para o amanhã. Quando usamos a Bíblia, digo que podem escolher qual texto gostariam de ler, e aí o culto quase não acaba porque querem ler o tempo todo, sendo necessário limitar esse tempo.

Precisamos ensinar nossos filhos a orar a respeito de tudo. É importante que aprendam a estar perto do Senhor

por meio da oração, que aprendam a ouvi-Lo, reconhecendo a sua voz e dependendo dEle também. É evidente que nem sempre a resposta às nossas orações será do jeito que gostaríamos ou pensamos, mas depender dEle e de sua vontade significa aceitar um “não” como resposta, e este exercício os ajudará em seus relacionamentos sociais naquilo que chamamos de “ter limites”. Todos nós ouviremos muitos “nãos” ao longo da vida!

A pequena Amy Carmichael conhecia o amor de Deus por ela, pois seus pais a ensinaram no caminho da verdade. Sua mãe tinha os olhos azuis e a pequena Amy desejou o mesmo. Sabendo que Deus responde às nossas orações, pediu a Ele a mesma cor dos olhos da sua mãe. Para sua decepção, ao olhar no espelho, viu que seus olhos permaneciam castanhos. Sua

mãe lhe ensinou uma lição preciosa: nem sempre teremos a resposta que desejamos ouvir de Deus. Ele pode dizer “sim”, pode dizer “espere” e pode dizer “não”. A Amy foi missionária na Índia por cinquenta e cinco anos. Ali abriu um orfanato e fundou uma missão em Dohnavur. Seu incrível trabalho consistia em resgatar crianças cujas famílias haviam dedicado para serem escravas do templo, mas era incansável batalhadora na tarefa da pregação do Evangelho. Muitas vezes precisou entrar em templos hindus disfarçada, não poderia chamar atenção para si mesma e, se tivesse os olhos azuis, certamente teria sido descoberta num trabalho tão importante e perigoso. Deus disse “não” a Amy para que mais tarde a vontade dEle fosse cumprida em sua vida e assim pudesse fazer a diferença na vida de

tantas crianças indianas.

As crianças devem aprender que podem orar em qualquer lugar e sobre qualquer motivo, mas que as respostas de Deus são para glorificá-Lo: “Clame a mim no dia da angústia; eu o livrarei, e você me honrará” (Sl 50.15). Deus não nos responderá de modo a nos tornar egoístas ou quando quere-

mos tirar vantagem em algo ao custo de prejudicar ou minimizar a importância dos outros. Deus ama a todas as pessoas e deseja que cada um conheça esse amor.

Aprendamos a caminhar diariamente com o Senhor por meio da oração. Se agirmos assim, as crianças que nos cercam terão a nós mesmos como

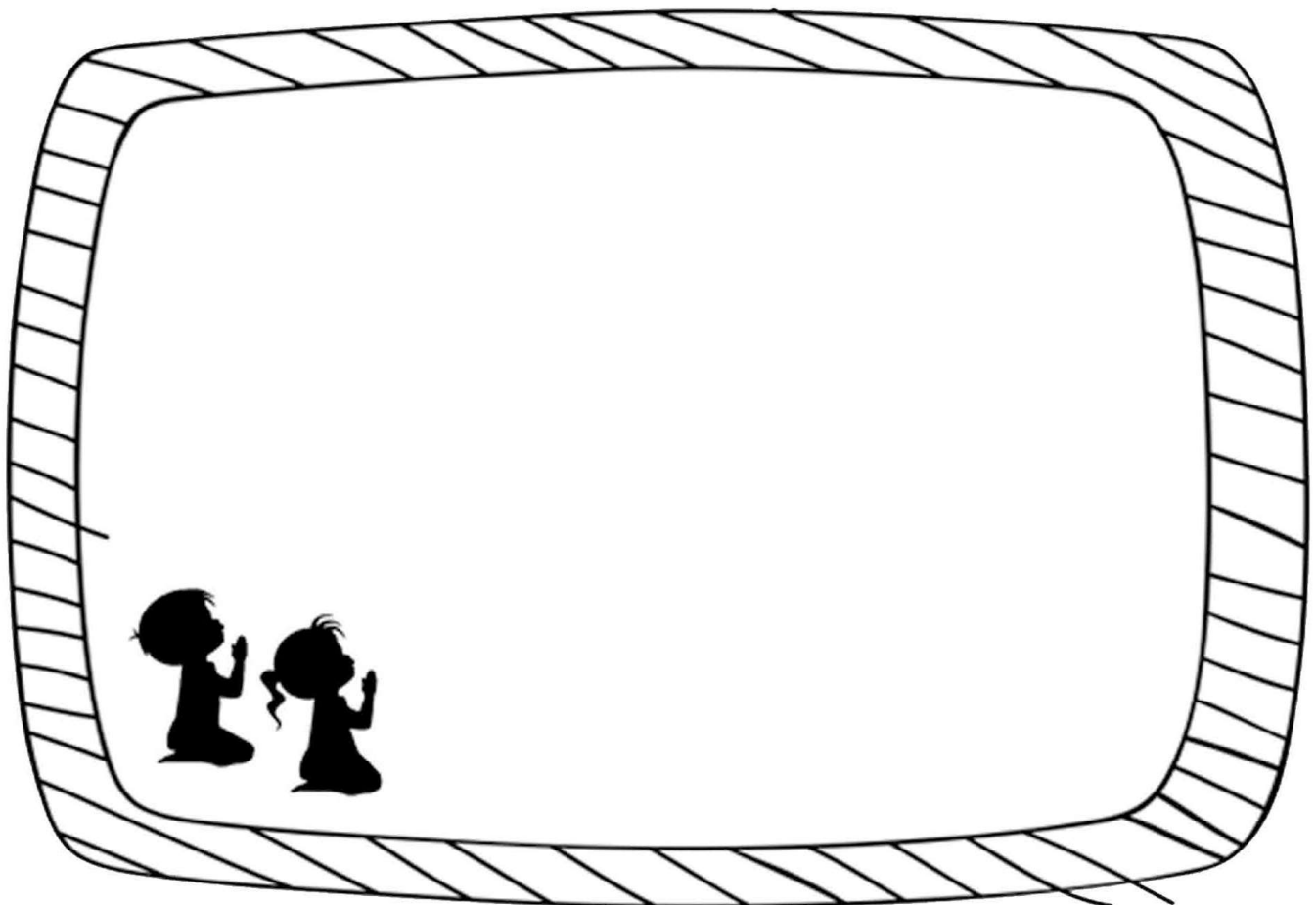
exemplos e isso poderá fazer toda a diferença para essa geração.

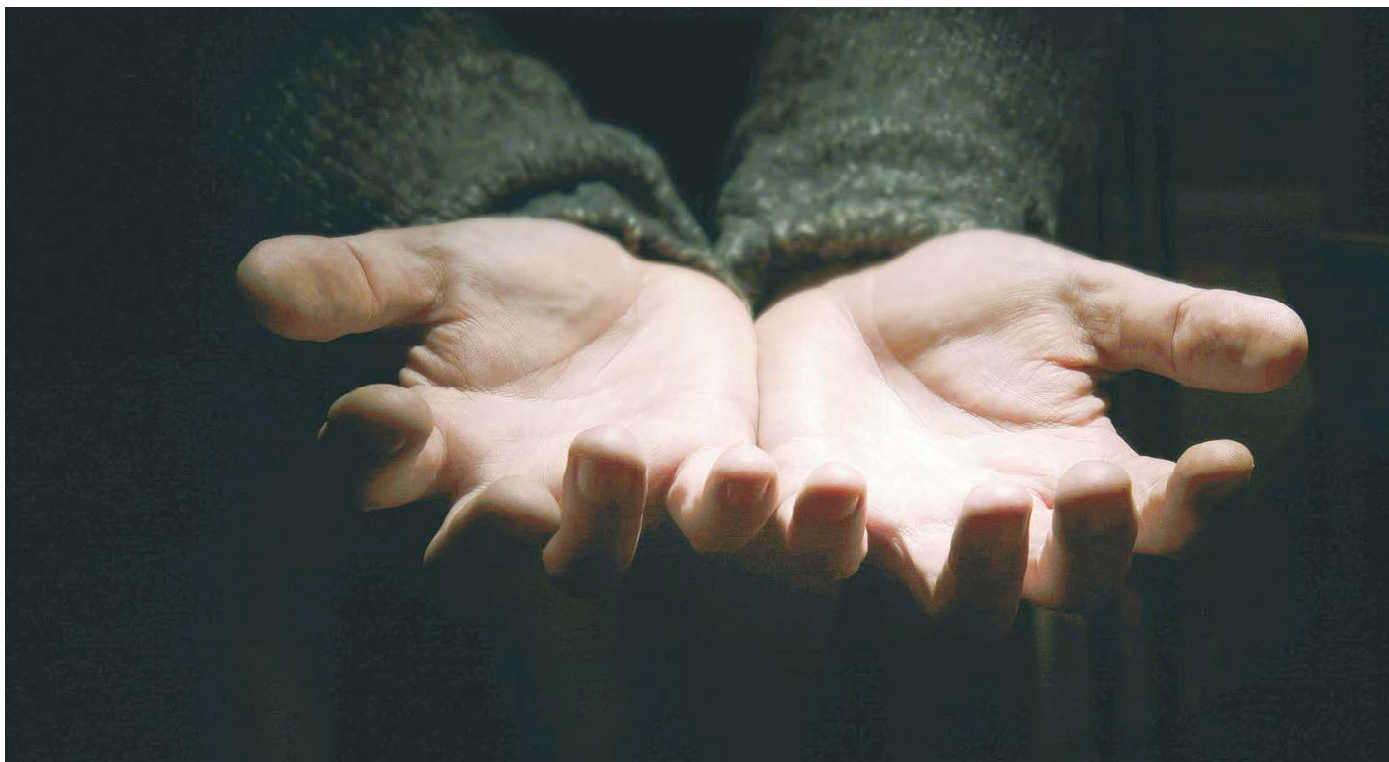


Tatiana Santos
Missionária SM/CIBI de apoio aos ministérios infantis

PASSATEMPO

Desenhe ou escreva no quadro alguns motivos pelos quais podemos orar e sermos gratos a Deus. Na próxima edição do jornal vamos continuar falando sobre a oração e você encontrará uma nova atividade!





CARTA ÀS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

“Pois a Escritura declara: Não amordaces o boi, quando pisa o trigo. E ainda: O trabalhador é digno do seu salário.” (1 Timóteo 5.18)

Antigamente o boi era usado para debulhar, ou seja, tirar a semente do grão, de uma espiga ou da casca. O processo era bem artesanal: o animal pisava e, com o seu peso, conseguia separar a casca do grão. Para evitar que o animal comesse o grão, era-lhe colocado uma mordação. Deus, considerando que se tratava de uma crueldade para com o animal, ordenou que o mesmo não fosse impedido de se alimentar, pois seu esforço lhe dava o direito de desfrutar de seu trabalho.

O apóstolo Paulo, em sua carta ao

jovem pregador Timóteo, conhecedor das Escrituras, e com a intenção de orientar quanto ao cuidado com o sustento dos líderes da igreja, faz referência à lei que estabeleceu o direito ao animal de poder alimentar-se do fruto de seu trabalho.

A intenção de Paulo é conscientizar a igreja de que é um direito do pastor viver do Evangelho, ou seja, do fruto do seu trabalho (1Co 9.14 – “Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho”).

Mesmo que, por opção, em algumas

ocasiões, Paulo tenha decidido não se tornar pesado para a igreja, lembrou que nem todos os líderes poderiam assim fazer. Cabe salientar que a decisão de Paulo foi algo pessoal e não um mandamento, até porque o Senhor não se contradiz em sua Palavra. Nenhuma igreja pode a seu bel-prazer deliberar em não remunerar com um salário digno o seu obreiro, pois assim estaria contrariando o ensino bíblico. A igreja que não supre a necessidade de seu pastor está sendo infiel e restando as bênçãos do Senhor sobre ela.

A União dos Ministros Batistas

Independentes é grata ao Senhor pelas Igrejas Batistas Independentes que têm aplicado o princípio bíblico que nos ensina que “digno é o obreiro do seu salário” (1Tm 5.18). Algumas têm feito mais, pois, além da prebenda, percebe-se que as igrejas também se lembram de seus líderes espirituais no dia do pastor, dia da esposa do pastor, aniversários, etc.

Solicitamos que as igrejas continuem demonstrando desvelo para com seus líderes, bem como lhes oportunizando e custeando, dentro do possível, a participação nas programações da denominação, tais como: congresso feminino, retiro das seccionais da UMBI, encontro de pastores, além dos eventos, a cada dois anos, promovidos em nível nacional: retiro da UMBI, Assembleia da CIBI, MOBILIZA e CONAFEBI.

A diretoria da igreja deve ter sensibilidade suficiente para poder averiguar as necessidades de seus pastores e lhes oferecer proventos suficientes para o bom desempenho do ministé-

rio local. Não podendo esquecer-se do 13º salário, férias e 1/3 sobre as férias, bem como pagar o INSS para seu pastor. Recomendamos que o tesoureiro da igreja efetue o pagamento do INSS, e no final de cada ano entregue o carnê para o pastor.

Além disso, sugere-se que as igrejas paguem um fundo pastoral de 8% a 10% sobre a prebenda. Tal valor deverá ser depositado em conta específica e o pastor somente poderá sacar a importância em caso de enfermidade grave ou quando entregar o pastorado da igreja.

Quanto aos pastores jubilados, solicitamos que lhes deem a devida atenção e honra. Não esqueçam do tempo que dedicaram velando por suas vidas. Se possível, mesmo que este receba a sua aposentadoria, procurem abençoá-los mensalmente com um valor que caiba dentro do orçamento da igreja. Lembrem-se também das datas significativas, tanto dele, como de sua esposa (Hb 13.7 – “Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a

palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver”).

Igrejas filiadas à nossa Convenção das Igrejas Batistas Independentes: façam com que os pastores, aqueles que velam por suas almas e que hão de dar contas, cuidem de vocês com alegria e não gemendo, pois isso não lhes será útil (Hb 13.7). Invista em seu pastor e família!

A União dos Ministros Batistas Independentes coloca-se à disposição das igrejas e pastores para auxiliar na implementação das sugestões acima. Certos de vossa compreensão.

Em Cristo,



Pr. Paulo Giovani
Presidente da UMBI

RED
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
ADULTOS

AGORA TAMBÉM DISPONÍVEL EM EBOOK

PEDIDOS: AMAZON.COM.BR

RED AGORA É **RED** E ESTÁ DISPONÍVEL TAMBÉM EM EBOOK
REVISTA DE ESTUDOS E DISCIPULADO
Jovens

VENCEDOR
PRÊMIO ARETE
Associação de Escritores e Discipulados
2022

PEDIDOS: AMAZON.COM.BR

Para Crescer e Colorir

EBINHO em A ESCOLA DOS 2 MUNDOS

JO 5.24



Criação EBINHO: Ebersson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igar de Freitas e Diego Sá

Visite nossa igreja